

Operário que caiu de edifício passa mal no São Vicente

O operário braçal Almeri Marinho de Araújo, que caiu ontem do edifício Orient Center, em construção bem próximo à sede do INPS, no Viaduto Damásio Franca, não conta com boas condições de saúde e continuará em observação por vários dias.

Segundo explicou ontem o médico neurocirurgião, Cláudio Emanuel, "as condições do trabalhador não são muito boas, e ele deve permanecer em regime de observação." No Hospital São Vicente de Paula, por mais algum tempo, até que se esclareça melhor a sua situação.

De acordo com o relato do médico, Almeri sofreu uma forte pancada na cabeça, o que provocou sangramento. Ele foi operado à tarde e, por hora, nada pode ser dito de definitivo quanto a sua saúde.

A queda ocorreu por volta das 10 horas de ontem. Almeri Marinho de Araújo é carpinteiro e, naquele momento, fazia seu trabalho a uma altura de aproximadamente 15 metros, nas obras de construção do edifício Orient Center, nas proximidades do Viaduto Damásio Franca.

Ao cair, Almeri, segundo o relato de alguns colegas seus, ainda teve o azar de bater contra a rede elétrica de alta tensão. Posteriormente, foi ao solo, quando sofreu a forte pancada no crânio o que lhe valeu a operação.

Logo, os seus companheiros e algumas pessoas que passavam no local providenciaram a remoção do acidentado para o Hospital de Pronto Socorro, onde deu entrada por volta das 10h40m. Como o seu caso era grave e a pancada foi na região craniana, Almeri foi conduzido ao Hospital São Vicente de Paula.

A falta de segurança foi o grande motivo do acidente, pois Almeri não contava com nenhum equipamento (capacete, luvas e, principalmente, o cinto-de-segurança) que lhe assegurasse uma certa tranquilidade.

O engenheiro da obra Luis Justino de Almeida disse que, "normalmente o empregado, pelo menos aqui, não aceita o uso do material. Mesmo quando a firma lhe fornece todo esse equipamento de segurança ele vende. Algumas vezes, se a gente exigir, eles vão embora." A construtora que está responsável pela obra é a Certa, e o empreendimento é da Imobiliária Confidência.



Jesuino garante o investimento da Matarazzo

Grupo Matarazzo vai investir mais na Pb

A despeito de notícias publicadas por jornais e revistas do sul do país sobre as dificuldades financeiras do Grupo Matarazzo, que poderiam fazer com que o grupo desistisse de investir na Paraíba, o coordenador regional Norte/Nordeste, sr. Jesuino Lacerda, afirmou que o grupo vai mesmo investir numa fábrica de cimento em João Pessoa e que o projeto, da ordem de 100 milhões de dólares, já está sendo analisado na Sudene.

Tal afirmativa foi feita ao repórter José Carlos de Souza, em entrevista exclusiva e na qual ele garante que persistem os planos do Grupo Matarazzo não só para a Paraíba, como

também para o Nordeste. Durante a entrevista, o coordenador regional do Grupo Matarazzo dá também sua opinião a respeito do recente pronunciamento do presidente da Fiep de que o Brasil recuperará o equilíbrio de sua situação financeira nos próximos três anos.

O sr. Jesuino Lacerda fala ainda sobre o Proalcoel e sua importância para o Brasil; sobre a crise nas indústrias, em especial a Polymor, que recentemente despediu empregados e deu férias coletivas; sobre a crise de petróleo e suas consequências; e sobre o problema da Noracryl, entre outros importantes assuntos. (Página 7).

Cinema educativo foi debatido no festival

A criação de uma sociedade que congregue os cineastas e um apelo ao governador Tarcísio Burty no sentido de que promova o cinema educativo foram as proposições discutidas, ontem, por cineastas paraibanos que participam do VI Festival de Arte de Aréia.

O festival prosseguiu ainda com discussões sobre literatura, tendo a escritora Nelly Novaes Coelho apresentado trabalho sobre a lírica brasileira, enquanto Jefferson Del Rios falou sobre a relação entre a linguagem e a estética. O jornalista Celso Japiassu abordou o relacionamento da literatura com a publicidade.

À noite foi exibido o filme "A Volta do Filho Pródigo", de Ipojuca Pontes, afora a exposição coletiva de artes plásticas denominada de Arte Paraibana-80.

Diversos livros também foram lançados no dia de ontem em Aréia, como "Dentes no Sol", de Ignácio de Loyola Brandão; e a plaquete "Cosmo-

visão Pessimista de Augusto dos Anjos", de Arland Sousa Lopes; um álbum de xilogravura de Ingá, de autoria de Unhandeijara Lisboa; e relançamento de Brasil, Tempo e Cultura, coordenado pelo professor José Otávio de Arruda Melo.

Hoje prosseguem os seminários sobre literatura, folclore, teatro, etc, além de uma exposição coletiva sobre a música popular paraibana, e o lançamento de três livros de Jaguar, que ontem chegou a Aréia para participar do Festival de Arte. Está previsto também um concerto de Miguel Proença.

A Associação Carioca de Empresários Teatrais, representada por seu presidente Rodrigo Lima, lançou manifesto em que conclama produtores e diretores de teatro à discussão das dificuldades que enfrenta o setor, inclusive na própria promoção da Secretaria de Educação e Cultura, pelas repercussões que o festival alcança em termos nacionais. (Página 12)

Chuvas afetam vários conjuntos da cidade

Os conjuntos residenciais José Américo de Almeida e Ernesto Geisel foram as áreas afetadas pelas chuvas que caíram ontem em João Pessoa, alagando ruas e impedindo o tráfego de veículos. A situação é mais difícil na rua Sousa Filho e paralela a esta completamente tomadas pelas águas.

A comunicação dos conjuntos José Américo e Geisel, pelo acesso da BR - 230, é precária, encontrando-se quase

intransitável, em virtude da estrada ser de barro. "Aqui a gente não pode sair de casa", disse uma moradora que não quis se identificar.

Dona Cleia, residente à rua Noêmia Ribeiro, disse que "até o gás de cozinha temos que ir buscar em outras ruas, porque o caminhão não passa com essa lama toda". Ela disse que da Prefeitura Municipal de João Pessoa "só recebe promessas". (Página 12)

Carlos Pessoa assina hoje a solidariedade a Burity

O sr. Carlos Pessoa Filho assina hoje o documento de solidariedade ao governador Tarcísio Burity. O então Secretário da Indústria e do Comércio procurou o governador Burity para dar-lhe ciência da decisão de apoiar sua assinatura ao documento em que os ocupantes dos cargos do 1º escalão do Governo do Estado reitaram ao governador o reconhecimento de sua liderança política - administrativa.

Carrilho diz que Golbery quer pacificar o Partido

O chefe da Casa Civil da Presidência da República, general Golbery do Couto e Silva, mostrou-se ontem preocupado com a situação política paraibana, adiantando que tanto ele quanto o presidente João Figueiredo estão empenhados em encontrar uma solução para o problema da dissidência do PDS, de modo que o partido não saia arranhado.

A informação foi dada ontem à noite pelo deputado Fernando Milanez, após encontro que manteve, em Brasília, com o general Golbery, a quem assegurou que poderá manter uma política de boa vizinhança com o governador Tarcísio Burity. Ressaltou também que não existe pretensão do seu grupo em intermediar qualquer coisa com o chefe do Executivo, mas garantiu que as mensagens do Governo voltadas para o interesse da Paraíba serão aprovadas.

Gouveia condena o acordo da oposição com a Várzea

O ex-deputado Ruy Gouveia condenou, ontem, a aliança feita entre a oposição paraibana e o "Grupo da Várzea", por ocasião do pleito que elegeu a nova mesa da Assembleia Legislativa, realizado no início deste mês. Ruy Gouveia disse que era contra qualquer acordo entre oposição e governo, por achar que lugar de oposicionista era do outro lado.

Referindo-se ao acordo "Várzea"/PMDB, o sr. Ruy Gouveia fez um comentário irônico, afirmando que "a política da Paraíba é um saco de gatos com um cachorro magro dentro".

Pagamento dos servidores do Estado tem início hoje

O pagamento do funcionalismo público estadual referente ao mês de fevereiro começa hoje na Capital e no interior do Estado, de acordo com tabela distribuída pela Secretaria de Finanças.

Em João Pessoa, receberam hoje o pessoal lotado no Gabinete Civil, Gabinete Militar, Gabinete do Vice-Governador, Procuradoria Geral do Estado, Secretaria de Finanças, Secretaria do Trabalho e Secretaria de Saneamento e Habitação, além dos inativos de matrícula 124 a 16.091. Em Campina Grande recebem os grupos um e dois.

Amanhã recebem Secretaria de Administração, Secretaria de Agricultura, Secretaria do Planejamento, Secretaria de Comunicação, inativos, complementação da Assembleia Legislativa e os funcionários que trabalham em Santa Rita, Sapé, Itabaiana, Bayeux, Cabedelo, Cruz do Espírito Santo, Pilar, Alhandra, Pedras de Fogo, Mari, Gurinhém, Mamanguape, Rio Tinto e Jacarajá.

No dia 20 recebem Secretaria de Segurança, Secretaria de Interior, Secretaria dos Transportes, Secretaria de Indústria, Secretaria de Recursos Minerais, Tribunal de Contas, Justiça Comum, Justiça Militar, Conselho Penitenciário, Procuradoria Geral de Justiça e os servidores que trabalham em Araruna, Guarabira, Solânea, Bananeiras, Caçara, Serraria, Pilões, Piripirutuba, Tacima, Alagoa Grande, Arara, Areia, Belém, Serra da Raiz, Alagoinha e Cacimba de Dentro.

O pagamento se encerra no dia 28 tanto em João Pessoa como no interior. No dia 27 haverá complementação.

Botafogo enfrenta o Remo hoje

Botafogo enfrenta o Remo hoje

Coração mata no Rio Cordeiro de Farias

Morreu ontem, no Rio de Janeiro, o Marechal Oswaldo Cordeiro de Farias, vítima de insuficiência coronária aguda. As 17h00 o Marechal ainda estava trabalhando normalmente quando sentiu uma forte dor no peito e caiu. A ambulância chegou e os médicos ainda tentaram ressuscitá-lo, mas os choques não causaram nenhum efeito no corpo já sem vida do Marechal Cordeiro de Farias.

Desde os primeiros dias do ano 20 que o seu nome circula pelo Brasil inteiro, como dominante do seu espírito uma preocupação permanente e patriótica pelos destinos nacionais. Não houve acontecimento importante da vida política brasileira dos últimos 40 anos em que não estivesse presente - e vale destacar - uma opinião sempre definida em face dos fatos e das pessoas envolvidas nesses episódios. Foi muitos amigos, outros tantos adversários na defesa das suas ideias e dos seus princípios. Mas a todos tratou, mesmo os adversários mais acerbos, com a firmeza do grau de cavalheirismo com que sempre se portou no campo de luta.

Com 80 anos de idade, lúcido, vigilante, amante do diálogo o Marechal Cordeiro de Farias continuava de mesma forma que na juventude, interessado por todos os assuntos que se referiam ao seu país. E o que o mais raro: jamais cederam, mesmo nos momentos de provação o traço da decepção que marca o que atravessam após longa marcha o aspero e traçanteiro caminho da política.



Falta de segurança causou o acidente

Caixa Econômica garante contratar os 196 concursados

Os 196 concursados da Caixa Econômica, que estavam ameaçados de não ganhar o emprego e haviam, inclusive, impetrado mandado de segurança reivindicando suas convocações, serão aproveitados pela CEF até o fim do mês de abril.

A Caixa Econômica realizará um novo concurso, a nível nacional, no início de maio, oferecendo 10 mil novos empregos, mas os 196 que foram aprovados no concurso anterior serão convocados automaticamente, independentemente do novo exame.

A gerência local da Caixa Econômica informou ontem que os 26 concursados que tomaram a iniciativa de impetrar o mandado de segurança não sofrerão qualquer represália, sendo convocados durante o chamamento dos 196.

Ontem, o procurador Raimundo Onofre, relações públicas aposentado da CEF, considerou justas as reivindicações dos 196 concursados e se dispôs a lutar junto com eles na Justiça, adiantando, inclusive, que o advogado Geraldo Beltrão já foi contratado para defender os seus interesses.



O DOSSIE DE SEMPRE

Comentava-se, ontem, que entre os argumentos levados a Brasília, pelas senhoras da Varzea, como peça de comprometimento do Governo Burity, teria menção especial a linha editorial deste jornal, que sendo do Governo, abriu espaço a entrevistas com os srs. Assis Lemos, Raimundo Florio e ao comunista Gracirio Deserra. O fato de abrir espaço ao debate com essas senhoras converteria A UNIÃO, só por isso, num Pravda ou Izvestia, órgãos do Partido e do Governo Comunistas.

Na memória recente da imprensa da Paraíba, este argumento não é novo. Vale apenas como reedição, quase ou como os mesmos personagens, do argumento de que se enviou a Varzea, em agosto de 1962, para lacrar a boca do jornal aos conflitos generalizados entre camponeses e latifundiários nas extensas zonas de monocultura. Vale recordar que, já aquela época, a redação de A UNIÃO vinha adotando a técnica da impessoalidade em seu noticiário, limitando-se, dentro de um novo conceito jornalístico, apenas a dar o nome e as circunstâncias dos que morriam e dos que matavam, independentemente da trincheira em que atuavam. Como os camponeses tinham nome e os proprietários também, o jornal não encontrava meios de evitá-los.

Essa indiscricção jornalística, levada à conta de engajamento ideológico, valeu à Tabajara e ao jornal A UNIÃO, não apenas a degola dos seus diretores e principais redatores como a adoção obrigatória de óculos escuros na cobertura da realidade social de então.

A ser verdadeira a nova investida, não estranha que surja da mesmas fontes, tanto mais por não se ter conhecimento de nenhuma classe social, de nenhuma representação da comunidade, do maior ou menor universo de leitor que rejeite um jornal pelo fato de abrir espaço a todas as manifestações, a nível moral, da sociedade.

A circunstância de dar voz à Oposição e de veicular as suas críticas ao regime não compromete o caráter e a natureza da Voz do Brasil, órgão do sistema oficial de comunicações.

A história de 1938, registrada nas páginas de A UNIÃO, é a história do Governo de João Pessoa e só por dedução ou pela leitura hábil e difícil de entrelinhas, a história do outro lado. Entretanto, em ambos os lados, nem todos foram exclusivamente heróis nem inteiramente bandidos. Cinquenta anos depois a pesquisa histórica enfrenta, hoje, essa dificuldade.

Não foi A UNIÃO nem a imprensa em geral que fizeram os Gracirios nem os capitães da Varzea. Eles existem, menos pelo registro que se faz deles e de suas idéias do que pelos seus conflitos.

As suas críticas ao regime não comprometem o caráter e a natureza da Voz do Brasil, órgão do sistema oficial de comunicações.

Verborrêia

Das duas, uma: ou se escreva o muito modesto ou prefiro o anônimo para escapar ao ridículo a que se é exposto caso assumamos a autoria de artigos em nome de pessoas de Campina Grande, sr. Enivaldo Ribeiro.

O autor das mal traçadas linhas comete precisões que há de ganhar registro no folclore político paranaense. A certa altura, para justificar que não importa o local onde esteja instalado o gabinete do prefeito, ele se sai com o seguinte: "Os serviços e obras públicas desenvolvidas pela presente administração municipal estarão, como de fato o estão, tendo o curso com urgência consciente de tempo e sem a inapropiada despreparação de espaço".

O autor do nome uma justiça, a de eximir total responsabilidade do prefeito, Enivaldo Ribeiro e do chefe de gabinete, Manoel Henrique, pela redação da nota. Provavelmente, consciente do enlameado que esta produz, ele cuida de explicar quem tem culpa no câmbio.

Da nota, o que se pode dizer, é que é inútil, desprezada e que nunca deveria ter saído do espaço mental de quem a redigiu.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Nathaniel Alves • Diretor Técnico: Gurgano Rodrigues • Diretor Administrativo: Rivaldo Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agostinho Almeida • Secretário: Antônio Almeida • Redação: José João Amorim, 364. Fones: 221-1462 e 221-2277 • Administração: Diário Industrial, Km 03 - BR-106, Fones: 221-1220, Caixa Postal 211 - Telex: 822255 e SUCCURSALIS, Campina Grande, Rua Masci Pinheiro, 320, Ed. Jabre - Fone: 321-3746 - Quatzenroth, Rua Pe. José Teófilo, 19 - Fone: 321-1874 - Povoação, Travessa Sotelo da Lacerda, 37 - Fone: 478-1001 - 22585 - Guarabira, Rua João Pessoa, 57 - Fone: 478-1001 - Rua André Avelino, nº 25 - Fone: 321-1219 - Itaporanga, Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Candeias, Rua Manoel Pedro, 574.

Está faltando um

Leio, espantado, a notícia da morte de Jureza da Gama Batista, aos 54 anos, de complicações hepáticas. Poucas pessoas manejavam a "líndia flor do Lascio, inculta e bela" com tamanho domínio e sobriedade. Estilo privilegiado, claro, preciso, conciso, inda a semana passada li artigo seu sobre o último livro de José Joffily, que o Osias Gomes me mandara. É triste morrer em pleno desenvolvimento da maturidade literária. Um homem versátil e cujo passado fazia prever novas obras, continuada e profícua contribuição cultural à sua terra. Não é por acaso que chegou à cátedra de Literatura Brasileira da Universidade da Paraíba, autor que foi de vários trabalhos premiados por Academias de Letras de vários Estados.

"Quem tem medo de Gilberto Freyre" recebeu os louvores da Academia Pernambucana de Letras". "Materia e nunca ouvido Canto", premiado pela Academia Brasileira de Letras. E tantos outros, mais de duas dezenas, como "O Protagonismo do Fausto", "O Mistério da Vida e o Mistério de Dona Flor", tocados de um encantamento invulgar, reveladores de um lirico sentimento da existência. Inverdou por todas as áreas da melhor literatura, escrevendo "José Américo", retratos e perfis" e o ensaio literário "Gabriela, seu Cravo e sua Canela", demonstrando o íntimo contacto com os melhores setores da ficção e daí marchando sóbrio e altaneiro para a consagração definitiva. Poucos terão a ventura de escrever

Alfio Ponzi

A indústria da seca

Não resta dúvida que com a anunciada perenização dos rios do Nordeste, muitas melhorias em todos os Campos do Poder (Social, Econômico, Político, etc) irão beneficiar uma grande parcela, da população brasileira, hoje espalhada no semi-árido nordestino, que já merece melhores condições de sobrevivência.

Um pouco de Geografia. A evaporação dos grandes e pequenos lagos do Nordeste - cerca de 2m de lâmina d'água por ano - por ironia do destino, está beneficiando a grande bacia amazônica. Os ventos do Nordeste cumprem esse lamentável ritual.

O Rio Amazonas, de caudal afortunado, tem no Rio Tocantins um afluente que se entrega suas águas após receber as do Rio Araguaia, e após em menor quantidade, que a que recebe das nuvens que se evaporam das nossas escassas reservas.

O Rio São Francisco, o nosso "Velho Chico" que tantos bons serviços vem prestando ao Nordeste, já tem parte de suas águas comprometidas com a produção de energia e irrigação dos vales férteis de suas terras ribeirinhas, sobrando muito pouco para distribuir aos rios secos, que não são itaucais.

No PIAUI: - Pouteira, Canindé, Piauí e Poti
No Ceará: - Salgado e Jaguaribe

CARLOS CHAGAS

No RIO GRANDE DO NORTE e PARAÍBA: - Piranhas
Em PERNAMBUCO: - Pontal, Garças, Brígido e Terra Nova.

A água que falta seria fornecida pelo Tocantins, através do "caminho" que a NATUREZA se não deixou pronto, pelo menos indicou a "trilha": Rio do Sono, Lago dos Três Rios - Rio Sapão, Rio Preto, Rio Grande, que conduz ao São Francisco, que se encarregaria de distribuir aos necessitados.

A solução
Problemas a resolver existirão. Os estudos de viabilidade já estão sendo encaminhados. Muitos técnicos opinarão. Os ecólogos, os economistas, os naturalistas levantarão dúvidas. Os engenheiros, os barregeiros, os professores universitários, os estudantes apresentarão sugestões, e quem sabe, quanta viabilidade não surgirá.

Um País que fez a ponte Rio Niterói, a Rodovia dos Imigrantes, as Hidrelétricas de Paulo Afonso, Três Marias, Jupia, Ilha Solteira e constrói Itaipu, Angra e Tucuruí não pode temer e deixar de enfrentar desafios. Os desafios são fontes de progresso.

Os benefícios
Que não se pare no estudos de

Fernando Barbosa

tanto em tão pouco tempo, se acrescentarmos sua intensa atividade jornalística, chegando a ser diretor de "A União", o mais antigo jornal da nossa amada província.

A sua família e aos seus amigos resta o consolo de que não perderam apenas um ente querido, na contingência da matéria humana. As letras nacionais perderam um dos seus expoentes. Mas o acervo que deixou será o marco de uma presença permanente. Cada vez que um novo leitor se debruça sobre as páginas que ele escreveu, estará Jureza da Gama Batista vivo e presente. E poucos neste mundo terão o privilégio dessa doce forma de imortalidade através de obra que plantaram e que vibrará no espírito das gerações vindouras.

viabilidade econômica sem analisar os sociais.

Que seja levado em consideração o sofrimento que se repete periodicamente do qual o Governo tomou conhecimento ainda no Império, durante a grande seca de 1877.

Que se pense na felicidade de tantos nordestinos que vivendo nas várzes verdejantes ao amparo dos rios perenizados, que assim não precisarão se deslocar para a marginalização e sub-emprego na periferia das grandes cidades.

Que se pense no fim da "Indústria da Seca" que enriquece uma pequena minoria inescrupulosa.

O apelo.
O Governo do nosso Presidente Figueiredo concluirá grandes obras iniciadas nos governos anteriores. E sabido que a Nação não suportará nova descarga de despesas, mas o que haverá de grandes obras para após 1985? Quem observará a grande massa de trabalhadores, que será liberada de Itaipu, dos metrô, de Tucuruí, etc, e grande massa de jovens que anualmente se lança no mercado de trabalho? Esperamos do Governo Figueiredo que dê para os futuros sucessores uma obra planejada, projetada e iniciada, para que no século XXI nossos netos não sejam mais os "paus-de-arara", os infelizes alistados das frentes de flagelados da SUDENE.

Do leitor

Os Preços

Sr. Editor:

Estamos mais uma vez aplaudindo a linha dos jornais, nos últimos dias, por terem defendido os problemas sociais dos trabalhadores, faltando, no entanto, atacar o problema dos preços altos.

Por isso, entendemos que não seria demais, o jornal A UNIÃO, que é o mais velho do Estado e o mais próximo do Governo do Estado, fazer uma pesquisa nos supermercados e alertar a Sunab para o abuso de preços (não ponho a marca para não fazer a propaganda) em que alguns supermercados custam 37 cruzeiros e no "Bonzinho" da Nossa Senhora de Fátima é vendido a 42 cruzeiros.

O leite ontem, aqui, apenas, como exemplo, havendo outros produtos de consumo diário, considerado gênero de primeira necessidade que tem diferença de preço de supermercado para supermercado de 1 a 10 e até 30 cruzeiros, o que representa uma estorvação de bolso do povo.

Como acreditamos na seriedade deste jornal, cremos que a sugestão poderá ser válida e você terá oportunidade de fazer uma boa reportagem, comparando os preços e ouvindo os consumidores comuns, sobretudo as mulheres que fazem e feia e sempre correm os supermercados em busca de especulação de preços.

Já que a Sunab não toma iniciativa, parecendo mais uma reparação, apenas, destinada a pagar gordos salários, poderia ser provocada por uma reportagem ilustrativa que daria trabalho a equipe do Ministério da Agricultura, hoje sem função, pelo menos na Paraíba, haja vista o preço de refrigerantes e pão fiscalizado em cada um do LII e já fiscalizado em nosso Estado, onde o problema é idêntico.

Fica a sugestão, senhor editor, aguardando as medidas salutaras através de uma reportagem que será uma denuncia das atuais condições em favor do bolso da população pobre.

João Alves Ventura - J. Pessoa.

Buracos

Sr. Editor:

Toda vez que chego aqui no Conjunto Castelo Branco é um Deus nos ajude. Nesses últimos dias é buraco a quantidade de ruas alagadas pois os buracos existentes se transformam em verdadeiros tanques inundando o livre trânsito das pessoas e também dos automóveis. Os problemas são muitos e não, que necessitam no conjunto, não sabemos a quem recorrer.

A imprensa da cidade tem divulgado que a Prefeitura está tomando providências e que pretende melhorar o sistema de esgotos. Esta pode ser uma boa medida para ajudar na solução dos problemas. Aqui no Conjunto Castelo Branco III o ruim mesmo é a buracaria das ruas. Não sei se essas melhorias nos esgotos resolverão o problema dos alagados.

Faço um apelo, em nome dos moradores de todo o conjunto, para que o problema seja solucionado. Adiantando-lhes, que por vários anos já apresentamos nos últimos meses programas de rádio, ao prefeito da cidade. Estamos esperando que alguma coisa seja feita pois a situação está piorando a cada dia.

Carlos Lopes - Conjunto Castelo Branco III, João Pessoa.

AVISO AOS MEDICOS (E AOS DOENTES...)

ras palácias ainda empenhadas na abertura política, até, do que pelas reações evidentes surgidas na área castrense diante do ritmo da democratização. Este, sem dúvidas, o cerne da questão. Os militares apoiam a estratégia da abertura do presidente João Figueiredo, não se insurgiram, ao menos abertamente, contra a anistia, a quebra do bipartidarismo, a volta às eleições diretas e, mesmo, a hipótese de as oposições ganharem parte do poder estadual ou parlamentar. Mas não admitem, como ficou claro na semana passada, alguns tabus ou sacrilégios constantes de sua Bíblia, como o que chamam de revanchismo, volta ao passado, na mesma linha, as agitações sociais capazes de perturbar o frágil equilíbrio conquistado desde a revogação do AI-5. Prova disso foi o endurecimento verificado na segunda greve dos metalúrgicos, em 1980, bastante diverso da postura adotada um ano antes, diante do mesmo caso. Desta vez será pior, ao que tudo indica, e os médicos do Serviço Público recebem primeiro um aviso dirigido a quantas categorias pretendam levantar reivindicações. Ao menor sinal de desconformismo diante dos reduzidos limites das concessões, para eles, como para os demais, no mínimo e lei. No particular, ela é clara, ao proibir greves por parte de funcionários públicos. No geral, receberá auxílio de outros dispositivos, inclusive de segurança nacional.

Até aqui, apresenta-se um estado de espírito, uma linha definitiva no Palácio do Planalto, em função de fatores que, melhor do que ninguém, são conhecidos pelo general Golbery. O caráter econômico não permite o atendimento de reclamações, por absoluta falta de recursos. Como a abertura não admite agitações ou perturbação da ordem, o mais absoluta ainda a situação de condições castrenses para sua absorção. O problema é que nem os médicos, nem quaisquer outros assalariados, têm coisa alguma a ver com a equação. Afinal, quem gerou o recuo foi o médico. O nível de vida de 90 por cento da população caiu a olhos vistos, de ano para ano. Se o Governo não debela a inflação e não encontra condições para investir na área agrícola, nem por isso desapareçam as dificuldades de todos e de cada um, da mesma forma como, se bolsões internos de resistência ainda temem a abertura, porque, por receio deles, obstar práticas

reivindicatórias que a democracia consagra, mesmo com ressalvas, a começar pelas greves?

O quadro, por tudo isso, apresenta-se traumático, há de que o tempo passa e vai, como em todos os começos de ano, arregimentam-se as diversas classes para fazer valer os seus direitos.

TENSÃO PAULISTA

As surpreendentes, mas nem por isso inverídicas, declarações do prefeito Rinaldo de Barros, de São Paulo, sobre ter o Governo perdido a credibilidade, produziram ontem em Brasília um efeito mais ou menos parecido ao de um monte de barro jogado no ventilador, que faz com que o aparentemente agoroso futuro castelo de Paulo Maluf à sucessão paulista? A linguagem que usou, em tom de desabafo, estaria bem para Franco Montoro, Ulysses Guimarães ou o "Lula". Sequer Jânio Quadros a adotou, por enquanto.

Como justificá-la na voz de um delegado de Paulo Maluf, ocorre dizer, que um não menos delegado do Governo Federal?

SUCESSO PAULISTA

Para ficarmos em São Paulo, algumas especulações recentes, publicadas através de uma primeira vista se suporia a hipótese de um entendimento entre Laudo Natel e Jânio Quadros, mesmo se Paulo Maluf preferisse, mais tarde, engulir a sena gêmea, o PDS e o P-7, segundo essa estratégia, disparariam o tiro em coligação, para a qual tentariam atrair o PP de Olavo Setúbal, possibilidade remota e recusada pelo ex-prefeito, mas ainda não abandonada pelos outros dois. Jânio disputaria o Governo. Natel seria indicado para a vice-governadoria e Olavo Setúbal, para o Senado.

Outras perspectivas existem, a partir do giro oficial. Paulo Maluf e Laudo Natel terminariam se entendendo, não tão cedo quanto deseja Miguel Colasuonno, e tratariam de encontrar um candidato próprio, com três condições imprescindíveis: não ser hostil ao governador, dispor do apoio popular do ex-governador e possuir trânsito fácil em Brasília. No caso, o atual presidente da Embraer seria um nome viável. O PDS tentaria somar outro. Oposição se dividiria, ocorre dizer, com Jânio e Montoro em disputa. Abre-se também a hipótese da candidatura Delfim Neto, a depender dos resultados da luta contra a inflação, a curto prazo.

NOTAS POLÍTICAS

Marcone Carneiro Cabral

Agripino joga com o PMDB e está com um pé no PDS

Dos dados concretos captados pela imprensa sobre os movimentos do ministro João Agripino, nessa etapa preliminar da sucessão estadual, nenhum parece mais revelador de sua habilidade de jogador: num xadrez de alto nível, o ex-governador pressiona a cúpula do PMDB a se pronunciar rápido com relação à candidatura Antônio Mariz, para uma futura aliança com o PP, ao mesmo tempo em que, com a mesma pressa, vai negociando habilmente sua própria aliança com o PDS.

A confirmação de que o sr. João Agripino movimenta as peças jogando com dois partidos já permite uma avaliação, tanto quanto possível correta, de que vai ganhar forma e sentido seu papel de protagonista principal nos rumos da sucessão do governador Tarcísio Burity.

No início, essa atuação foi modesta, sem maior amplitude, mas agora ele entra no jogo para ganhar dimensões e densidade, por sua vontade e manipulação. Enfim, foi iniciada a longa partida que só acabará em 1982 e os movimentos do ex-governador transformaram-se no tema a ser pincelado para o foco das especulações.

As informações sobre essas movimentações somam-se outras novidades, segundo as quais a cúpula do PMDB procura com o senador Humberto Lucena uma decisão rápida capaz de levar o partido a um posicionamento definitivo com relação à aliança com o PP do deputado Antônio Mariz.

No PDS, o sr. João Agripino jogou com toda a força residual do passado, que não se extrai facilmente do grande número de pedessegos originários da extinta UDN, da qual o ministro sempre foi um dos líderes mais expressivos, desde 1945. O setor de se apelar para a candidatura natural do deputado federal Wilson Braga já parece ceder espaço ao consenso, segundo o qual o sr. João Agripino, viria obter os vazios, dotando o PDS de uma liderança imbatível e substituindo o candidato a governador por outro de melhor carisma e teses e idéias mais

identificadas com a doutrina social do partido. Este o mérito da iniciativa do sr. Tarcísio Burity, em atrair para o PDS o sr. João Agripino, que conta com sua simpatia e é simpático do vice-governador Clóvis Bezerra e dos 15 deputados que delegaram competência ao governador para falar em nome deles nos entendimentos.

Assim, o PDS tem levado vantagens sobre o PMDB, e o ministro, que já abandonou a preocupação do segredo, apenas sustentado para a proteção de sua decisão final, só após a pública chancela à decisão, que ora consuma em cadência de constante aceleração, quando assegura-se da aceitação de suas condições. E está clara a reserva que explicita suas cautelas na veiculação de uma construída versão, um tanto capenga pelo apoio numa meia-verdade, de que estaria com o pé direito no PMDB, pronto para uma aliança com aquele partido que deseja a beneficiar a candidatura Antônio Mariz.

Antes, muito pelo contrário: ele pressiona o PMDB a se pronunciar sobre o caso do sr. Antônio Mariz, mas com o pé direito no PDS.

O ex-governador enxerga no PDS um partido que adiante será invencível, se sua estrutura contar com um líder que seja seu denominador, que una a agremiação, que perceba que falta ao partido do Governo apenas um nome que reúna em torno de si todas as forças divergentes. Uma vez sagrado esse nome como aglutinador, ninguém poderá ganhar de um esquema tão poderoso, apoiado por 140 prefeitos, 19 deputados estaduais e cinco federais, entre outros.

Um ponto é definitivo: ele não votará no candidato do PMDB que não seja o sr. Antônio Mariz, porque entende que a dissidência de 1978 contribuiu decisivamente para a eleição do senador Humberto Lucena, e está esperando apenas pela contrapartida daquele partido, no sentido de favorecer-lhe em carisma e teses e idéias mais

Afrânio diz que acompanha Burity em todo o episódio

PMDB Jovem e vereadores alimentam crise

A polémica entre o PMDB Jovem de Campina Grande, com os vereadores Rildo Fernandes Nevinha Barbosa, da bancada peemedebista, continua acirrada. Tudo começou quando esses dois vereadores se coligaram em um esquema de vereadores do PDS, liderado pelo sr. Enivaldo Ribeiro, quando da eleição da nova Mesa da Câmara Municipal.

Em nota distribuída com a imprensa, o Setor Jovem Municipal do PMDB de Campina Grande, esclarece os princípios, objetivos e atuação dentro do Partido, e vem em forma de explicação à opinião pública, "por terem envolvido a nossa conduta política".

A NOTA

1. O Setor Jovem, de acordo com seus estatutos e o Estatuto do PMDB (art. 17), é órgão integrante do Partido, e, como tal, sua atuação política, na pauta do Programa Partidário. Desde sua fundação, em 1971, a posição da Juventude Democrática tem sido a de defender a unidade partidária expressa no Programa Político e, conseqüentemente, efetiva, na prática, a unidade de ação de todos os setores do Partido, nos marcos de nosso programa comum. Vale lembrar a luta pela manutenção do MDB e contra a reformulação partidária imposta pela ditadura.

2. Na defesa do Programa do PMDB e na tarefa de consolidar o Partido, já levantamos críticas a outros setores partidários. E, o fazemos em cumprimento ao próprio manifesto dos fundadores do PMDB à Nação, no qual se defende "um debate participativo e permanente sobre o programa e a ação partidária e que engaje, em todos os níveis, os quatro níveis parlamentares". Isto, inclusive, está claramente exposto no programa da chapa "Constituinte com Democracia", eleita na última Convenção do Setor Jovem. Assim procedemos, por entender, quanto ao vereador do MDB votou contra a Campanha por Melhores Condições de Transporte Coletivo, bem como quando a bancada municipal de João Pessoa defendeu a prorrogação dos mandatos.

3. Em concordância com o Programa do Partido, reconhecemos "a legitimidade de eventuais divergências entre seus membros e da existência de correntes de opinião", o que não impede a "busca de uma decisão comum, definida pelos órgãos partidários, depois de amplo debate", conforme o item 6 dos "Princípios Básicos" do PMDB.

4. Por isto, estamos abertos às críticas e sugestões que qualquer setor do Partido, ou mesmo movimentos sociais extrapartidários, nos encaminhem. Mas, por isso mesmo, não podemos aceitar, simplesmente, retaliações e injúrias despidas de um mínimo conteúdo político construtivo.

5. Cremos que nossa prática política demonstra que, na medida de nossas forças, nos colocamos firmemente ao lado do povo, nas lutas pela melhoria das condições de vida e do trabalho, contra a opressão e a exploração, rumo ao progresso social e à construção de um Brasil Democrático. Assim, sem demagogia seguimos fielmente os "Princípios Básicos" do PMDB quando, no item, 4, afirma que o Partido "atuará permanentemente, e não apenas nos períodos eleitorais... presente na sociedade em todas as situações onde os brasileiros moram e trabalham" e que "será uma organização que vincula, sem tutelá-los, os movimentos sociais e reivindicatórios à vida política".

6. Portanto, tratamos os notáveis em princípios simples e justos. Assim, não nos reconhecemos como "pseudodemocratas", oportunistas, "vadios e inúteis", portadores de "objetivos inconfessáveis", etc., etc. Logo, também os acontecimentos e declarações decorrentes da eleição para a Mesa da Câmara Municipal não se reduzem a um simples caso de tratamento de brigas a nível pessoal.

7. Reafirmamos, por fim, nosso propósito de continuar trabalhando, em unidade com todos os setores partidários, para que o Partido do Movimento Democrático Brasileiro, como bem o diz a "Fundamentação do Programa", mantenha-se "comprometido com a busca da liberdade, com a organização popular e com a realização de modificações profundas na sociedade, no sentido de democratizá-la e de torná-la mais igualitária".



Afrânio: Burity está com a razão

Expulsão de Velloso Borges do PDS tem o aval de Gerson

O Vereador Gerson Gomes de Lima, presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, disse ontem, que diante do lamentável fato que culminou com impestível pronunciamento do usineiro Agnaldo Velloso Borges, quando numa hora infeliz, prega a renúncia do governador Tarcísio Burity, como se ele fosse dono do Partido e dos votos do povo paraibano, melhor seria que o latifundiário deixasse o PDS, porque há mais de 15 anos não detém nenhum mandato parlamentar, e se consegue para alguns dos seus amigos é através do seu poder econômico.

Adianta o vereador Gerson Gomes de Lima, que o usineiro Agnaldo Velloso Borges se fosse um homem coerente com os seus gestos deixaria para os que detêm mandatos formular as decisões, visando o fortalecimento do Partido, e nunca desagregá-lo e mutilá-lo como vem fazendo, pois desde o infeliz impasse da Assembleia Legislativa até as recentes declarações, vem praticando incoerências e incoseqüências.

Nesta quinta-feira, segundo o Presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, os vereadores do PDS estarão se reunindo para elaborar um documento repudiando as palavras do deputado Fernando Milanez, quando disse que os vereadores da Paraíba não tinham expressão política.

O vereador Pedro Alves de Sousa, da bancada do PDS peossense, declarou que a sua bancada na Câmara Municipal está totalmente solidária com o governa-

Antonio Quirino acha que a Várzea vai ficar isolada

Na opinião do deputado Antonio Quirino, o Grupo da Várzea deverá ficar isolado porque dificilmente atrairá o consenso das oposições. "Não vejo como o senador Humberto Lucena apoiar um grupo minoritário. Será que o deputado Antonio Mariz vai acompanhar os dissidentes ou esperar o apoio deles?" O deputado Marcondes Gadelha, que tem também o apoio de Quirino, indagou o parlamentar justificando assim o seu ponto de vista com relação à questão levantada.

Quirino explica que hoje, isoladamente, o partido mal consegue o PDS, "e se houver a legislação que proíba coligação, o PDS leva vantagem. A Várzea não representa sozinha uma força e não se compoem mais com a maioria do PDS, ela corre o risco de ficar isolada, ou ser obrigada a oferecer apoio ao PMDB e o PP, mas, repito, será também difícil dado suas posições ideológicas em confronto com as oposições".

Indagado se via algum desdobramento negativo com as recentes declarações do deputado Wilson Braga, Quiri-

O deputado Afrânio Bezerra ao analisar os últimos acontecimentos, disse que "de qualquer maneira e em qualquer caso eu acompanho o governador Tarcísio Burity, porque o Governador é o comandante do nosso partido e a ele nós devemos lealdade e sinceridade. O Governador está com a razão".

Ele negou que pertença ao Grupo da Várzea, "como a nenhum outro grupo. Apenas represento um forte contingente eleitoral no Brejo paraibano que me elegeu o deputado mais votado até hoje na história política da Paraíba. Na realidade me dou bem com todos os componentes do Grupo da Várzea, como me dou bem com outros deputados, mas acredito que tudo o que está havendo não devia acontecer, porque são companheiros do mesmo partido que estão numa disputa como se estivesse numa eleição".

JUIZ

O Governador Tarcísio Burity está com a razão porque manteve-se na posição de Juiz. Agora, acho que não está com a razão aqueles que estão insuflando, tocando fogo na fogueira. Eu não posso citar nomes, mas tem muita gente, de um lado e do outro, alimentando o episódio que já estava praticamente resolvido".

Afrânio Bezerra diz ainda que as coisas como estão, "estão muito apimentadas e agravadas, mas se as cabeças esfriarem e se for levada em conta a unidade do partido, chegaremos à vitória em 82, e todas essas divergências serão relegadas a um segundo plano e nós partiremos para um novo embate com uma nova composição com aqueles colegas que divergiram da orientação com Governador no episódio da eleição da Mesa da Assembleia Legislativa".

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA PARAIBA

AVISO

Pela presente comunicação, ficam devidamente avisados os médicos inscritos neste Conselho Regional, de que já começaram a ser pagas as anuidades referentes ao exercício de 1981.

Os pagamentos deverão ser efetuados até o dia 31 de março do ano corrente e a partir desse dia com multa regimental de 2%.

A anuidade do presente exercício é de Cr\$ 1.800,00 (hum mil e oitocentos cruzeiros), conforme resolução do Conselho Federal de Medicina.

DR. EVERALDO FERREIRA SOARES
PRESIDENTE

FAZENDAS REUNIDAS BONDÓ S/A - BONDOSA
CGC. 09.136.433/0001-43

Capital Autorizado: Cr\$ 20.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado: Cr\$ 19.901.899,00

RESUMO DA ATA DA REUNIÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORD. EXTRAORDINÁRIA

1. Local data e hora. Sede social à praça 1817, nº 98, às 10 horas no dia 13 de fevereiro de 1981. 2. Quorum em Instalação dos trabalhos presentes a totalidade dos acionistas, representando o capital social realizado com direito a voto, conforme assunções na livre de presença, sob a presidência do Sr. Antonio Ávila Lima Filho e secretário pelo Sr. Luiz Antonio da Silveira Ávila Lima. 3. Deliberações tomadas. Aprobadas a unanimidade dos acionistas presentes: a) as contas da diretoria corrente ao exercício findo em 30/06/80; b) elevação do capital autorizado de Cr\$ 20.000.000,00 para Cr\$ 31.158.000,00 na forma de § 2º do art. 168, da Lei 6.404/76; c) capitalização das reservas de correção monetária do capital, no valor de Cr\$ 6.394.635,00 representando 6.394.635 ações nominativas e endossáveis, de valor nominal Cr\$ 1,00 cada, atribuindo-se ações nominativas a cada acionista na proporção das possesões de direitos os membros do Conselho de Administração, cujos nomes são Antonio Ávila Lima - Presidente, Guilherme Gomes da Silveira Ávila Lima - Vice-Presidente e Luiz Antonio da Silveira Ávila Lima - Membro. Os honorários mensais para cada membro do Conselho foram fixados em Cr\$ 5.000,00 e relativos os membros do Conselho Fiscal: Eraldo José de Almeida, Luis Von Schabert e Severino Serrano de Almeida - Suplente. Alexandrino Pereira dos Santos, Eramirino Tocano de Brito e Aurea Felix de Araújo. Os honorários foram fixados na forma § 9º do art. 168, da Lei 6.404/76. O elevação do capital autorizado de Cr\$ 31.158.000,00 para Cr\$ 50.000.000,00, passando o art. 6º ter a seguinte redação: Art. 6º. O Capital social da sociedade, que é autorizado, poderá ser aumentado independentemente de reforma estatutária até o limite de Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) representado por 50.000.000 (cinquenta milhões) ações nominativas e endossáveis, de valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, assim distribuído: I - 20.000.000 ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, em direito a voto; II - 7.000.000 ações preferenciais, classe "A", sem direito a voto; III - 23.000.000 ações preferenciais, classe "B", sem direito a voto. O Conselho de Administração, deverá favorecer todos os membros do Conselho de Administração, para receber 6 Juntas Gerais do Estado. Atá elaborada transcrição do livro registro de Assembleias Gerais, arquivada na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em conformidade com o disposto no art. 172 da Lei 1981. Este é o sumário da ata. Presidente do Conselho de Administração: Sr. Antonio Ávila Lima Filho e secretário pelo Sr. Luiz Antonio da Silveira Ávila Lima - Membro do Conselho de Administração.

Bastidores

MARIZ LANÇADO

O deputado federal Antônio Mariz foi lançado como candidato do PP ao Governo do Estado, em 1982, durante concentrações e contatos políticos dos quais participou nas últimas semanas, no interior paraibano. Esses atos públicos foram ao congressista a idéia de lançar o partido de seu nome junto ao eleitorado de vários municípios.

CIDADES PRINCIPAIS

O nome do sr. Antônio Mariz foi lançado para disputar pelo PP em pelo menos 20 municípios, os quais percorreu em companhia do deputado federal Carneiro Arnaud, presidente do partido. As manifestações mais calorosas ocorreram em Santa Rita, Sapé, Mari, Arara, Teixeira, Serraria e Borborema, entre outras.

ESPECIALISTA EM VÁRZEA

Para quem não se lembra, o ex-deputado Asias Lemos, cuja entrevista publicada com exclusividade pela A UNIÃO irritou profundamente o grupo da Várzea, tornou-se durante o seu exílio o primeiro técnico brasileiro a especializar-se no controle químico das ervas daninhas, ficando conhecido no sul do país como uma autoridade nesse assunto. Além de agrônomo, o ex-deputado é também autoridade especializada no grupo da Várzea, que estuda desde os anos 60...

EMPRESA PRÓPRIA

Como agrônomo, o sr. Asias Lemos foi um dos introdutores, em nosso país, dos reguladores de crescimento ou fitohormônios que servem para antecipar o amadurecimento das frutas. De posse desses conhecimentos, e com um amplo relacionamento junto às empresas agrárias de grande porte, partiu para a criação de sua própria empresa, a qual incorporou-se e também ex-deputado casado José Joffily, filho diretor-presidente, ficando o sr. Asias Lemos com a diretoria técnica.

CANDIDATOS

Alguns jornalistas estão pensando em disputar um cargo eletivo no próximo ano, a julgar pelas definições de alguns já chegaram. O diretor de O Momento, Jerô Machado, pretende tentar a vaga na Assembleia Legislativa. Além disso, sabe-se que o radialista Luiz Otávio, que produz um programa de popularidade no Rádio Correio, já se prepara para lançar-se candidato à Câmara Municipal de João Pessoa, entre outros do bente.

MANOBRAS

O critério da proporcionalidade partidária está ameaçado pela manobra que se desenvolve na Assembleia Legislativa, para alijar os deputados do PDS do preenchimento das presidências das sete Comissões Técnicas. A notícia circula dando conta de que a Mesa da Casa de Epietácio Pessoa não cumprirá o pé da letra o que dispõe o Regimento Interno, pelo qual os candidatos às presidências são membros das comissões são indicados pelos líderes de cada bancada, seguindo-se então a votação.

HISTÓRIA

Do folclore político: Simão Patrício estava escrevendo a história da Paraíba. Começou a receber cartas anônimas, com ameaças. Se concluiu: o livro, morreria... Foi ao chefe de Polícia, pediu garantias. O chefe de Polícia não era outro, senão o ministro da Justiça, o sr. Almeida. O ministro falecido ouviu pacientemente o colega de literatura. Pediu-lhe alguns detalhes, quem lhe disse, via, levantou os olhos, disse para o historiador: "Se você continuar a escrever esta história, quem lhe dá a sua facada no vôo será eu mesmo..."



Carnaval



Ordem será mantida com operação especial

“Zé Pereira” não recebe ajuda para realizar carnaval

O presidente do Zé Pereira, um dos clubes carnavalescos mais tradicionais de João Pessoa, anunciou ontem que a agremiação vem encontrando muitas dificuldades para sair à rua porque não recebe ajuda das autoridades. Segundo ele, a alegação é de que o Zé Pereira “não faz parte do carnaval porque sai antes dos festejos”.

Zé Pereira, originado em Beiras, Portugal, é nome de um clube carnavalesco que há mais de 40 anos sai às ruas anunciando o carnaval e acordando os foliões, que como sua própria marchinha diz “Viva o Zé Pereira que a ninguém Lzamal, viva o Zé Pereira anunciando o carnaval”.

Como disse o presidente do clube, Unhandejira Lisboa, Zé Pereira é uma espécie de embaixador do carnaval, que em João Pessoa nasceu no bairro de Jaguaribe, já sendo uma tradição de certo modo hereditária, uma vez que vem de pai para filho. Ele é composto por um cabeção e 25 papanuzos, além de 10 elementos na orquestra, formada de componentes da Banda da Polícia Militar sob a regência do maestro Miro, que saem fantasiados na madrugada do domingo. Este ano o conjunto sairá às 4 h, de frente do Círculo Operário de Jaguaribe, e circulará as ruas da cidade, encerrando às 15 horas.

DIFICULDADES

Segundo Unhandejira Lisboa, o clube carnavalesco encontrou grandes dificuldades para sair às ruas. “Porque não houve uma certa compreensão por parte daqueles que fazem o carnaval, argumentando que Zé Pereira não faz parte do carnaval porque sai antes dos festejos”.

Apesar disso, o bloco contou com apoio dos próprios componentes, lideranças do bairro, lojistas e pessoas que realmente compreenderam o sentido da existência do Zé Pereira, como também porque ele sai antes do carnaval, mas a sua função é exatamente esta, anunciar a chegada dos festejos carnavalescos.

Este ano a agremiação terá uma grande surpresa em termos de fantasia, e para se ter uma ideia, os integrantes sairão com chapéus tipo orientais e “kafkas” bastante coloridas.

Para tanto, o clube conta com o apoio da sua diretoria, encarregada de colocar o bloco na rua, que é formada por Unhandejira Lisboa, Antônio Mendes, Valdomiro de Lima, Edson Correia, Humberto Coutinho e Lúcio Lins.

Turismo municipal promove mais dois “gritos” em bairros

Até o final de fevereiro, pelo menos mais dois gritos de carnaval — um em Jaguaribe e outro do Bairro do Rangal — serão promovidos pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, com a participação de todas as instituições carnavalescas dos bairros. Até agora, já foram realizados dois: um em Cruz das Armas e outro na Torre.

Com o propósito de incentivar as instituições carnavalescas pessoenses, segundo o diretor de Turismo da Prefeitura, Augusto Toscano, a administração municipal decidiu promover prévias carnavalescas nos bairros mais populosos da cidade.

Além da divulgação, a Prefeitura proporciona também a animação dos gritos carnavalescos, através da Orquestra Municipal de Freqüência. O prefeito Damásio França tem comparecido às prévias, nos bairros pessoenses, para estimular os festejos momecos.

Os gritos de carnaval se constituem também em desfiles prévios dos blocos, escolas de samba e tribos indígenas, pelas principais ruas do bairro. Na Torre, houve apresentações das escolas Malandros do Morro, tribo Africanos e clube de Orquestra Bandeirantes.

AJUDA

Quatrocentos e trinta mil cruzeiros foram distribuídos pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, sob com as instituições carnavalescas. Estes recursos são ajudas de custo destinadas à ornamentação das agremiações carnavalescas pessoenses.

Desse montante, 90 mil cruzeiros serão de prêmio para as agremiações carnavalescas que obtiverem as melhores classificações, no desfile principal, nas diversas categorias.

Todas as escolas de samba receberam 40 mil cruzeiros, num total de 160 mil; os clubes 40 mil; tribos de primeira categoria, como Africanos, Guanabara e Ubirajara, 30 mil; as de segunda categoria, como Pappo Amarelo e Pele Vermelha, 20 mil cruzeiros. O Clube Os 25 Bichos, também teve direito a 20 mil cruzeiros.

Apesar disso, a Prefeitura Municipal de João Pessoa investirá aproximadamente 1 milhão e 200 mil cruzeiros no carnaval deste ano, que está sendo promovido em conjunto com o Governo do Estado. A atração principal de toda a programação, será o grande desfile das agremiações carnavalescas.



As crianças são destaques da tribo indígena Pappo Amarelo para o carnaval 81

Índios acreditam na vitória

A Tribo Indígena Pappo Amarelo, várias vezes campeã do carnaval pessoense, já está se preparando para repetir o impressionante sucesso dos anos anteriores durante o tríduo momeco. Este ano a tribo sairá com 29 componentes, 8 dos quais são crianças na faixa de 12 a 13 anos.

Para que a tribo tenha mais condições de fazer suas fantasias — já que a contribuição da Prefeitura e Governo do Estado é pequena, 20 mil cruzeiros — com a maior pompa e características indígenas, vários componentes estão indo às ruas para angariar fundos para que seja possível uma boa apresentação visual do grupo.

A tribo sairá, como nos anos anteriores, com bodeque, espada, flecha e chocalho, bombo, pife e triângulo, esperando superar todos os carnavales do qual participaram.

Iate Clube anuncia um único baile

Carnaval Começo no Iate é o tema do único baile a ser promovido pelo Iate Clube da Paraíba, um exemplo dos anos anteriores. Segundo informações da diretoria da entidade, esse baile será apresentado no dia 27, com início a partir das 23 horas.

A perspectiva de público para a promoção é de apenas 2.300 pessoas o que já é bastante representativo, tendo em vista ser o único baile da entidade. Esse público foi calculado baseando-se nas duas mil pessoas que estiveram presentes na Noite do Haze, há várias semanas, quando o Iate promoveu uma prévia carnavalesca.

Este ano, 90 mesas foram postas a venda para o público interessado e estão custando Cr\$ 2.500 na pista e Cr\$ 2 mil as demais. Mais de 60 por cento dessas mesas já foram adquiridas restantes poucas.

A orquestra do Maestro Villos Fernandes movimentará o único baile do Iate Clube, contando com 30 figurantes. No próximo domingo está prevista uma matinal dançante, com início às 9 e término às 15 horas.

Os dirigentes da entidade anunciaram que para o próximo ano, a tradição do Iate de promoção apenas um baile carnavalesco será quebrada. Contando com um maior volume de verba, o clube realizará sete bailes, sendo quatro noturnos e três matinais.

Ensaaios para a final do Festival começarão hoje

Os ensaios para a finalíssima do VIII Festival de Músicas Carnavalescas da Paraíba serão iniciados hoje, a partir das 8 horas, na sede da Banda de Música 5 de Agosto, localizada à rua São Miguel, 347, no Varadouro, e prolongar-se-ão até a próxima sexta-feira, dia 20.

O secretário Cabral Batista, do Turismo do Município, afirmou que está satisfeito com o êxito alcançado pelo Festival nas duas eliminatórias e espera que a finalíssima do dia 21 do corrente mês, no Parque Solon de Lucena, transcorra no mesmo clima de paz e harmonia.

O Rei Momo e a Rainha do Carnaval de 1981, Marcos Aurélio de Lima e Givânia Cândido Coelho estarão presentes por ocasião da finalíssima do VIII Festival de Músicas Carnavalescas da Paraíba, quando na oportunidade será realizada uma prévia com as agremiações carnavalescas que participarão do desfile de rua deste ano.

Cabral Batista afirmou que o governador Tarcísio Burity e o prefeito Damásio França serão convidados de honra e, nesta prévia, irão avaliar o potencial das agremiações momecas, além de terem uma amostra do que será o carnaval de João Pessoa em 1981. Participarão da prévia do dia 21

as Escolas de Samba Malandros do Morro, Noel Rosa, Última Hora e Catedráticos do Ritmo, os Clubes de Orquestra Bandeiras da Torre, Piratas de Jaguaribe e Dona Emília, além das tribos indígenas Africanos, Ubirajara, Guanabara, Pele-Vermelha e Pappo Amarelo.

As músicas classificadas para a finalíssima do Festival são as seguintes: *Figuras de Maracatu* — samba de Cícero Caetano, *Festa da Padroeira* — samba de Franklin Pereira, *Facérite* — samba de Gonçalves Peixoto, *Adeus Cartola* — samba de Arthur Dionísio, *Amor Proibido* — samba de Ivan Régis, *Paraíba do remoto ao atual* — samba de Hermes Nascimento, *Bandeirantes da Torre* — frevo de rua de José Vaz Sobrinho, *Vira-lata* — frevo de Antonio Cabral, *Ninô no Frevo* de José Vaz Sobrinho, *Dias de Folia* de José Pereira, *Coroa de Mulheres* de José Vieira, *Dilúvio já Era de Damião Batista*, *Não vou deixar meu Carnaval morrer* de Cícero Caetano, *Sonho da Inflação* de Ernandes Duarte, *Palhaço* de Edival Varandas e *Guilherme Vidares*, *Carnaval em João Pessoa* de Damião Batista, *Dona Raimunda* de Cícero Caetano e *To-please* de Franklin Pereira.

Baía da Traição promete realizar melhor carnaval

Tendo como atração principal o pavilhão metálico *Aritana*, os festejos carnavalescos de Baía da Traição, segundo os seus organizadores, voltarão a está entre os primeiros da Paraíba, devido à manutenção das tradições nesses eventos.

O Baile Chega Mais será promovido pelo Restaurante Potyguara. A concentração de blocos e troças carnavalescas no Bar e Restaurante Alvorada. Estes blocos partem das cidades vizinhas para prestigiar o carnaval de Baía da Traição. O desfile de Urvo e Bumba Meu Boi também está previsto na programação montada pelos organizadores.

Os hotéis existentes na cidade já estão completamente lotados para a temporada de Carnaval. Segundo os dirigentes dessa empresa, os principais turistas vêm das localidades de Campina Grande, João Pessoa, Rio Tinto, Guarabira, Cabedelo e Mamanguape.

Durante o período de carnaval, a população de Baía da Traição aumenta na percentagem de 50 por cento, conseqüenciando uma boa movi-

mentação para os bares e lanchonetes, assim como para o pequeno comércio de artesanato local.

Calcula-se a participação de aproximadamente 10 mil pessoas durante os quatro dias e a segurança dos foliões ficará a cargo do destacamento policial da cidade, que contará com reforços vindos do Quartel da Polícia Militar em Guarabira.

O pavilhão está montado à beira-mar, contando também com dois bares. Para assegurar o êxito e a continuação dos bailes noturnos, a entidade terá energia de um gerador próprio. A maior atração, no entanto, é a área de camping, ponto de maior interesse dos visitantes. Esta área está toda iluminada para oferecer maior segurança aos foliões. O abastecimento de cerveja está assegurado, com 2.500 caixas do produto, assim como refrigerantes, pratos regionais e outras iguarias.

Esta semana a Secretaria de Segurança Pública vai acionar uma operação especial que consiste no recolhimento dos marginais espalhados pela cidade. A medida preventiva, objetiva proporcionar mais tranquilidade aos pessoenses, durante o período carnavalesco.

As informações foram prestadas pela Assessoria de Imprensa da Secretaria de Segurança, ao revelar as medidas tomadas na reunião do Conselho Superior de Polícia, realizada segunda-feira pela manhã, e presidida pelo secretário Geraldo Navarro.

LIBERDADE

Entre outras determinações do Conselho Superior de Polícia, está a de que os marginais que forem detidos durante o período carnavalesco, só serão liberados depois de terminados os festejos momecos.

Quinzentos policiais civis e militares vão ser mobilizados para manter a segurança durante o período carnavalesco, somente em João Pessoa, incluindo o policiamento de trânsito, como ficou decidido na reunião do *Consup*.

Todas as operações preventivas que serão acionadas durante o Carnaval, serão coordenadas pelo Conselho de Segurança Pública da Paraíba. Na reunião, ficou decidido que a validade dos portes de arma será suspensa durante o período momeco.

Qualquer pessoa que for flagrada usando arma durante o Carnaval, será detida, mesmo que esteja usando o porte de arma, como determina a portaria baixada pela Secretaria de Segurança Pública.

Para tanto, haverá uma fiscalização rígida sobre os portadores de qualquer tipo de arma. O porte, no entanto, não será permitido em João Pessoa. A fiscalização ao cumprimento dessa determinação, ficará a

Prefeito anuncia clubes onde irá brincar este ano

Como aconteceu todos os anos o carnaval do prefeito Damásio França será no América do Várjão e na União dos Servidores Municipais, em Jaguaribe, que prestigiando dessa maneira os bailes populares que são promovidos por aquelas duas tradicionais agremiações. O sr. Damásio França, no entanto, não se restringirá apenas a participar dos bailes da USM e do América, pois também visitará todos os demais clubes da cidade, antes de se dirigir a Jaguaribe e ao Várjão.

O prefeito, dessa maneira pretende prestigiar todos os bailes da cidade, com as mais diversas agremiações, desde aquelas que congregam a conhecida elite, a classe média e os bailes populares, onde se encontram todos os pontos humildes dos bairros, disse o secretário de Comunicação Social Barroso Ponte.

O apoio do prefeito



cargo da Companhia de Trânsito.

Afora o recolhimento dos marginais, as demais medidas preventivas que a Secretaria de Segurança já estudou serão continuadas a partir da sexta-feira da próxima semana, e só terminará depois do período carnavalesco.

As delegacias de Polícia vão alterar os seus plantões. Em todas elas, haverá expediente ininterrupto, para atender a qualquer eventualidade. Os policiais que não forem requisitados pelos diretores de clubes, farão ronda do lado de fora dos estabelecimentos, principalmente nos pontos de maior movimentação.

Em Campina Grande, o delegado de Vigilância e Costume, Ivo Emmanuel Henriques, anuncia que iniciará uma operação semelhante para garantir a segurança dos campinenses durante o carnaval.

Ivo Emmanuel disse que a partir de hoje todos os elementos que se encontrarem perambulando pela rua serão presos e conduzidos para o xadrez da Delegacia de Roubos e Furtos, ou mesmo Vigilância Geral e Costumes, e só serão liberados no dia 5 de março, depois dos festejos carnavalescos.

O Delegado vai ter o apoio do II Batalhão de Polícia Militar e do II Batalhão de Polícia de Defesa, ambos os comandados, para que esta Operação atinja o objetivo esperado.

Damásio França não está sendo restrito apenas aos clubes sociais mais modestos, pois dentro da diretoria traçada com o governador Tarcísio Burity, todos os esforços estão sendo desenvolvidos pela Prefeitura no sentido de ajudar o carnaval de uma maneira geral e como tal não poderia ficar ausente a folia, nas ruas, onde os clubes de frevo, escolas de samba, tribos indígenas e troças carnavalescas são os mais legítimos representantes da alegria do povo. Por isso, o sr. Damásio França, não mediu esforços no sentido de tornar a contribuir, através do município, com uma substancial ajuda, dentro das possibilidades financeiras atuais. Através da Secretaria de Turismo a Prefeitura está, também participando, também na organização do Festival de Músicas Carnavalescas e no Carnaval de Areia Vermelha.

BURITY E DAMÁSIO FAZEM O CARNAVAL DE JOÃO PESSOA

Telefones Comerciais em João Pessoa

Vendemos 1 (uma) linha comercial prefixo 221, instalada. Os interessados deverão encaminhar suas propostas ao endereço a seguir indicado, até o dia 28 de fevereiro de 1981. Rua Dr. Elphego Jorge de Souza Nr. 333 Bloco A - Sala 307 - Bonji Recife - Pernambuco - CEP: 50.000

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clinica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo. Lente de Contato - Ortopia.
DR. JOSE EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA C.R.M. - 7539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones: 222-0090 - 222-1190
Consultas:
Hora Marcada
Residência Rua Sílvio de Almeida, 820 - Tambauzinho - Fone: 224 2465

ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA ASSISTENTE DE MATERIAL - COMISSÃO DE LICITAÇÕES -

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 002/81

AVISO

1 - A Secretaria da Administração do Estado, através desta Diretoria Assistente de Material, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que fará, realizar no dia 26 (vinte e seis) de fevereiro de 1981, Tomada de Preços para aquisição imediata de Equipamentos e Materiais Permanentes em geral.

2 - Os interessados poderão obter o Edital e demais informações na sede desta Diretoria, localizada no Centro Administrativo do Governo do Estado, Bloco 3, 4º andar, nesta Capital, no horário normal do expediente das 12:30 às 18:00 horas dos dias úteis.

João Pessoa, em 13 de fevereiro de 1981.

(Manoel Galdino Filho) Diretor - Presidente da C.L.

TELEFONE

Vende-se um, linha 224, liquidado. Tratar p/ fone 221.1220 Ramal 27 no horário comercial ou p/ fone 224.8246, no horário de 12:30 às 14:00 e 19:00 às 22:00 horas.

Balcão da Economia começa a atender população de baixa renda esta semana



Os donos das barracas serão transferidos para boxes junto ao terminal rodoviário

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento pretende iniciar, ainda esta semana, o programa Balcão da Economia, que visa atender às pessoas de baixa renda da Capital oferecendo produtos com preços abaixo dos existentes no mercado varejista.

Inicialmente, o programa será desenvolvido em João Pessoa com a oferta de cinco produtos básicos: feijão, arroz, fubá, farinha de mandioca e óleo combustível. Os produtos serão comercializados em áreas periféricas da Capital, onde estão concentrados os consumidores de menor poder aquisitivo. A distribuição será feita através de mini-caminhões que percorrerão toda a área carente.

Fontes da Secretaria da Agricultura informaram que o programa está pronto para ser posto em prática, dependendo apenas da determinação final do governador Tarcsio Burity. O secretário José Costa disse que, apesar de demora que está havendo para o programa ser iniciado, os produtos estão em perfeito estado e não há risco de deterioração até que o Balcão comece a funcionar. Depois de João Pessoa, adiantou o secretário, este projeto será levado a Campina Grande.

Engraxates terão área no mercado

A Prefeitura de João Pessoa vai entregar antes do final deste mês as oito cadeiras de tijolos que mandou construir junto ao portão principal do Mercado Central para abrigar os engraxates anteriormente estabelecidos na Praça Pedro Américo, informou ontem assessores da Secretaria de Transportes e Obras do Município, acrescentando que havia recebido orientação do prefeito Damásio Franca para agilizar a construção.

Os oito engraxates foram transferidos da Praça Pedro Américo para o Mercado Central no início do mês de janeiro juntamente com os comerciantes ambulantes, por determinação do prefeito Damásio Franca que desejava fazer a recuperação daquele local. A construção das cadeiras de tijolos para abrigar os engraxates foi solicitada durante reunião com o chefe de Gabinete logo após as suas idas para o novo local, na oportunidade ficou decidido que a Prefeitura construiria as cadeiras em apenas quinze dias, mas, por motivo não revelados só estão sendo terminados nesta semana.

A demora da conclusão deixou os engraxates preocupados, levando-os a pedir maior pressa para que pudessem se instalar definitivamente.

Moradores convidam d. Glaucê

Moradores do conjunto Ernani Sátory continuam aguardando a presença de dona Glaucê Burity para que constate pessoalmente as precárias condições de vida que a área oferece, principalmente para os favelados que residem nas áreas adjacentes àquele núcleo habitacional. O convite foi formulado há alguns dias, por uma comissão local.

Os representantes dos moradores do Ernani Sátory acreditam que se a esposa do governador Tarcsio Burity, "que vem desenvolvendo campanha elogiável em todo o Estado", visitar a área, haverá uma sensível melhoria das condições de vida local.

Eles esperam a visita "o mais breve possível" de dona Glaucê Burity "para que ela sinta de perto o problema e ajude na solução".

VENDE-SE TERRENOS

Localizados em Tambauzinho (Cabo Branco) entre a Av. Adolfo Loureiro Amaro Bessa e a tratar na Av. Adolfo Loureiro 85. Cabo Branco - p/ fones: 226-4516 e 226-2178, sem intermediário.

Barraqueiros da feira de Mulungu são transferidos

A Prefeitura municipal de João Pessoa começou a retirar as barracas e casabres existentes na feira do Mulungu, cuja área passará para uma reurbanização. Os pequenos comerciantes estão insatisfeitos e teimam em ficar no local, pois, segundo depoimentos de muitos, vão "passar pelas mesmas privações que passaram os companheiros da Praça Pedro Américo".

Os donos das barracas da feira do Mulungu, que fica nas proximidades da Central de Política, vão ser colocados nos boxes do Mercado Modelo

construído junto ao Terminal Rodoviário. "As obras do Mercado ainda não foram terminadas e como vamos poder se instalar, como quer o prefeito Damásio Franca. É necessário se fazer o reparo dos boxes para poder nos levar, disse um dos vendedores.

A recuperação do local onde fica a feira do Mulungu foi determinada pelo prefeito Damásio Franca que vai mandar construir meio fio e calçamento em paralelepípedos por toda sua extensão, e o projeto já foi elaborado pela Secretaria de Transportes e Obras.

Motorista de táxi ferido à bala por desconhecido

O motorista de táxi Severino Bento da Costa, 35 anos, casado, residente na Rua São Sebastião, em Bayeux, foi atingido por quatro tiros de revólver, disparados por um passageiro que transportou do centro da cidade ao Conjunto dos Bancários.

O fato ocorreu no último domingo à noite, depois que o motorista percorreu diversos bairros da Capital transportando o autor dos disparos. Ao chegar no Conjunto dos Bancários, o passageiro saltou do carro sem pagar a corrida. Quando o motorista

perguntou pelo dinheiro, foi atingido pelos quatro tiros.

Severino Bento da Costa foi levado às pressas para o Hospital Samaritano, onde está internado em estado grave. O passageiro fugiu logo após a tentativa de homicídio e até ontem ainda não havia sido localizado pela Polícia de João Pessoa.

O fato está sendo apurado pelo bacharel Jandi de Mello Lacerda, delegado de Homicídios da Capital. Fontes da Polícia informaram ontem que não há pistas para localizar o criminoso.

Advogado apresentará agressores do médico

O advogado Geraldo Gomes Beltrão apresentará ainda esta semana ao superintendente de Polícia de Guarabira o fazendeiro Virgínio Claudino Pontes e o agrônomo Antônio Marcos Claudino Pontes, acusados de agredir a tiros de revólver e rifle o médico José Claudino Pontes, que está internado no Hospital Samaritano desde o último domingo, quando o fato ocorreu.

Por determinação do secretário de Segurança do Estado, o inquérito policial que apura a agressão entre pai e filhos - ocorrida na fazenda Cachoeirinha, em Alagoinha - está sendo prestado pelo superintendente de Polícia Adalberto Targino, que já recebeu do advogado Geraldo Beltrão um documento em que este faz saber o fato verificado domingo e os motivos que levaram familiares a agressão.

O advogado, que há muito tempo vem acompanhando o processo de partilha de terras entre os membros da família Pontes, diz, no documento, que tudo começou com uma ação de manutenção de posse promovida pelo irmão de José Claudino, Francisco de Assis Claudino de Pontes, contra Virgínio Claudino de Pontes, seu pai, sendo o mentor dessa ação o médico.

Francisco de Assis segundo Geraldo Beltrão pretendeu a posse numa pequena área de cinco hectares na propriedade do seu pai, onde dizia trabalhar dentro do regime de família, ao tempo em que viveu sob a dependência de Virgínio de Pontes. Obteve liminar e, ao final, perdeu a demanda, que está em grau de apelação no Tribunal de Justiça. Na instrução da causa ele exigiu o depoimento de sua mãe, apesar desta, conforme atestado do médico Vítor Petrucio, não poder comparecer a qualquer tipo de audiência por sofrer do coração.

Os dois irmãos, José e Francisco, - conta o advogado - passa-

ram às ameaças, as mais violentas, contra o casal e particularmente ao pai "sendo necessário que a juíza, atendendo a requerimento meu, como advogado, proibisse Francisco de Assis de praticar quaisquer atos inovativos na propriedade, pois, dos cinco hectares, ele estava querendo minar todo o imóvel com benfeitorias a fim de dificultar ainda mais o deslinde da demanda".

Disse ainda o advogado que certo dia foi um estranho ao caso do casal, no carro pertencente ao médico José Claudino. "A genitora teve um choque violento, entrou em crise e dois dias depois faleceu de ataque cardíaco. No velório, o médico, a vista de todos, na capela do Hospital Santa Isabel, sacou de um revólver contra a mãe também médica, causando constrangimento e escândalo.

Sobre o inquérito, o advogado disse que o estranho ao caso do casal, no carro pertencente ao médico José Claudino, em recente petição, requereu que o pai fosse destituído do encargo de instruir todo o inquérito com benfeitorias a fim de dificultar ainda mais o deslinde da demanda".

Depois de tentar, por um portador, que o filho soltasse o gado, o sr. Virgínio, a convite de José Claudino, foi ao seu encontro, acompanhado do filho mais novo. Nesse encontro resultou a troca de tiros entre pai e filho. Segundo o advogado, a pouca distância do local estava o outro filho, Assis, também inimigo do pai e em causa comum com José Claudino, acompanhado de pessoas estranhas e suspeitas.

O documento do advogado diz ainda que o sr. Virgínio Claudino "é um conhecido homem de bem e de caráter, comerciante de gado, criador e pequeno proprietário rural dos mais estimados".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do concurso teste nº 534, apurado em 16.02.81 total líquido a receber - Cr\$ 256.015.868,80 em apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma, Cr\$ 16.000.991,80

DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO

Alagoas - 01
Minas Gerais - 01
Rio de Janeiro - 04
São Paulo - 08

De acordo com o artigo 19 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Av. Camilo de Holanda, 100 - João Pessoa, até o dia 27/02/81. Não serão aceitas reclamações por via postal.

TELEFONE P/ ALUGAR

Aluga-se telefone residencial prefixo 221. Tratar pelo fone 221.9936 em horário comercial.

CASA DA MADEIRA

MADEIRAS DE LEI

Sucupira
Ipa
Massaranduba
Colas e Vernizes

Agiomerados e Compensados de todos os tipos. Tudo para pronta entrega a Construtores e Revendedores

Av. Dom Pedro II, 272
Fone - 448 - Guarabira
Um Empreendimento
Jomar Porpino

TERRENO P/VENDER

Vende-se um terreno na Praia Formosa, medindo 15m frente para o mar, murado com tijolo em chapisco preto. Informações neste jornal de Soares ou p/ fone 221.1740 - Ramal 31.

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA

DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelamento)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA

DR. ELY CHAVES

Avenida D. Pedro II, 780
Fone: 221-3358

Taperoá caminha para o progresso



O trabalho é a meta de José de Assis

Uma administração voltada para o povo, que tem por finalidade sanar todos os seus problemas é o lema que o interventor de Taperoá José de Assis Queiroz, vem adotando no município. Em pouco mais de quatro meses à frente dos destinos da cidade o interventor vem mostrando todo o respeito da população e do governador Tarcísio Burty que o nomeou para resolver os descasos ali existentes em decorrência de uma administração que não vinha se conduzindo no cumprimento das suas obrigações.

Hoje, a cidade de Taperoá, conta com inúmeras obras de grande vulto, destacando-se a construção do Hotel de Pousada, com investimentos superiores a 8 milhões de cruzeiros; dispõe de uma rede escolar suficiente para atender à comunidade estudantil, conta com assistência no campo da saúde das mais qualificadas, além de dispor de rede elétrica e hidráulica capaz de suprir as suas necessidades.

Durante o tempo que se encontra na interventoria do município,

José de Assis já construiu as seguintes obras: Grupo Escolar no Sítio Mineiro, com quatro salas de aulas; Colégio Municipal de 1º Grau no Distrito de Assunção; Repetidora de TV e respectivo prédio, no Distrito de Assunção; Rede de esgotos em várias ruas da cidade; extensão da rede elétrica à três novas artérias; Construção do Grupo Escolar com quatro salas de aulas no Bairro do Alto; calçamento da Rua Manoel Dantas Vilar, entre outras.

Encontra-se em andamento a construção do Hospital Distrital, o Parque de Exposições e um Grupo Escolar com quatro salas de aulas na zona urbana. O interventor já conseguiu recuperar a iluminação da cidade e do Distrito de Assunção, a sede da Prefeitura, o Grupo Escolar Pedro Farias, a lavanderia pública, o Grupo Escolar Osvaldo Costa Vilar, o Posto de Saúde do Distrito de Assunção, estradas municipais, com serviços de terraplenagem, repetidora de TV da Sede, Matadouro Público Municipal, prédio da Câmara de Vereadores, entre outros.



Taperoá tem hoje nova estrutura. As ruas estão sendo calçadas

Executivo

Sei que fiz pouco por Taperoá, em relação ao que ela merece. Mas sei também que fiz muito em função do dinheiro escasso, e do pouco tempo que estou à frente desta cidade. Peço a Deus, que ele me dê mais forças, e com a ajuda dos meus conterrâneos, é pensamento nosso e objetivo, fazer mais por esta terra porque ela merece. Iniciamos uma administração voltada para o município esquecendo os partidos, as religiões e as classes, pensando unicamente no bem estar social da cidade e Taperoá. Por isto meus senhores, que aqui estão presente, e para que toda a Paraíba fique sabendo, nós estamos conscientes dos problemas de Taperoá.

Não tememos em enfrentá-los, sabemos das dificuldades, sabemos dos poucos recursos que a Prefeitura se encontra, isto porque o Governo do Estado, não pode só olhar para Taperoá. São 171 municípios, mas na última entrevista que o interventor teve com o governador Burty, eu fiz ver que Taperoá é umas das cidades do Estado da Paraíba mais carente, em todos os setores, como nas áreas de saúde, transportes, saneamento, bem como na Administração Pública. O nosso pensamento é o futuro, e realizar o presente. (discurso do interventor José de Assis).

Legislativo

Taperoá é uma cidade marcada pelo destino. Apesar de ser uma cidade centeniária, tem sido prejudicada nos seus interesses, e a comunidade tem sofrido a consequência do desprezo público, que era imposto por determinado grupo político, que se apoderou dos destinos desta terra. E acomodado no apogeu, na tranquilidade e na confiança de que ninguém perturbaria o seu sossego, abusou do Poder, da prepotência que lhes era peculiar.

Mas dizem que Deus é brasileiro, e se é brasileiro, ele é filho de Taperoá. E Deus lembrou-se que devia mandar alguém para recuperar as suas finanças, para oferecer alguma coisa de positivo a coletividade Taperoense. E hoje graças a intervenção que foi decretada pelo governador Tarcísio Burty, a comunidade sente alegre, feliz diante do quadro que foi apresentado pelo interventor José de Assis Queiroz. O testemunho dessa ocorrência, testemunho das providências tomadas pelo interventor, é dada pelo funcionalismo público, que teve seus salários atrasados há quase um ano, e que apenas em cinco meses de administração o interventor José de Assis Queiroz colocou os vencimentos em dia. Foi recuperado todos os prédios da municipalidade, construção de calçamentos nas avenidas, conclusão de várias obras, como Grupos Escolares. Projeto de construção do Hospital Distrital de Taperoá; (um dos sonhos da população). Taperoá, vem lutando pela construção deste Hospital há mais de 10 anos, e só agora será concretizado. O interventor já adquiriu o terreno para a construção, e o governador Burty prometeu resolver o problema a qualquer custo. Taperoá conseguiu em poucos dias realizar tantas obras, enquanto que vários municípios não conseguiram há muitos anos. (discurso do presidente da Câmara, vereador Francisco Lacerda)

HOTEL TURÍSTICO

Taperoá há vários anos vinha necessitando de um Hotel capaz de oferecer condições de pousada a todos aqueles que visitassem o município. Era um sonho que hoje está tornando-se realidade, pois o prédio está praticamente construído, devendo sua inauguração acontecer nos primeiros dias do

mes de março, em festa que contará com a presença do governador Tarcísio Burty e demais autoridades ligadas aquele município paraibano.

Para a construção do Hotel tipo Pousada de Taperoá foram investidos Cr\$ 8 milhões e 569 mil cruzeiros, e está sendo concluído pela Secretaria dos Trans-

portes e Obras, através da Suplan com recursos do Fundo Geral de Recursos, através do BNB e da PB-TUR.

Com a construção do Hotel de Taperoá, a cidade terá condições de receber um maior número de visitantes, principalmente durante os festejos juninos, festa tradicional do município.



O Hotel de Pousada de Taperoá já se encontra em fase de conclusão

Recuperação de prédios públicos

A Prefeitura Municipal de Taperoá, funcionava num prédio alugado, uma vez que o pertencente ao município não oferecia condições de funcionamento, tendo sido totalmente restaurado na atual gestão e passado a funcionar em ótimas condições abrigando ali, vários setores da edilidade.

LAVANDERIA
Ainda na sede do município existia uma

lavanderia sem as mínimas condições de uso, tendo sido totalmente recuperado e encontra-se funcionando em perfeito estado, atendendo assim, a todos as mães de famílias que antes tinham que se deslocar para locais distante a fim de lavar suas roupas.

MATADOURO
Igual tratamento foi dado ao Matadouro Público Municipal, ao prédio da Câmara dos Vereadores e aos grupos

escolares Osvaldo Costa Vilar e Pedro Farias, que não mais apresentavam condições de funcionamento, os quais foram totalmente recuperados. As estradas vicinais foram também lembrados no atual governo e um serviço de terraplenagem foi efetivado em todos os trechos, isso sem se falar na completa restauração da estação repertória de rádio do município que há muito vinha sem funcionar.

OBRAS

Nos 120 dias à frente do município de Taperoá, o interventor José de Assis Queiroz, já deu um grande impulso no setor de Obras e Instalações. Durante esse período já construiu o

Grupo Escolar no Sítio Mineiro, com quatro salas de aulas; o Colégio Municipal no Distrito de Assunção; do distrito com uma repetidora de TV e respectivo prédio, instalou rede de esgotos em várias ruas

da cidade; melhorou a extensão da rede elétrica à três novas artérias; construiu o Grupo Escolar do Bairro do Alto, com quatro salas de aulas e o calçamento da rua Manoel Dantas Vilar.

AQUISIÇÃO

Além das obras realizadas, o interventor José de Assis, já adquiriu neste pequeno espaço de tempo, uma Caravana modelo 1978, a qual fica à disposição do Gabinete do interventor, um trator Ford com carroção de quatro pneus, o qual está sendo utilizado no serviço de limpeza pública, um terminal telefônico, um caminhão chevrolet, terreno para construção do Hospital, parque de exposição de animais, além de material burocrático para a Prefeitura que não existia, com máquinas de escrever e de calcular.

CONCURSO
Para evitar discriminação, o interventor José de Assis determinou que fosse efetivado um concurso público para os professores da rede municipal de ensino, para aproveitar os valores pedagógicos da cidade. Determinou ainda que fosse instalado um concurso público do Departamento de Ensino Municipal, que vem cuidando das 70 escolas municipais existentes, que contam com pouco mais de 2.500 alunos já matriculados. Não se fala na organização da Banda de Música Municipal e o completo serviço de limpeza em toda a cidade.

DISTRITO DE ASSUNÇÃO

No Distrito de Assunção, distante da sede do município a pouco mais de três quilômetros, o interventor José de Assis vem dando um aspecto totalmente diferente ao anterior. Além da construção do Colégio Municipal, também já instalou naquela localidade uma repetidora de TV em um prédio com modernas condições, melhorou as condições do posto de saúde que vinha funcionando em situação precária e o funcionamento da rede elétrica.

O Distrito de Assunção é considerado um dos mais populosos da região, mas era totalmente esquecido dos poderes públicos. Hoje, a administração atual, além desses melhoramentos acima citados ainda recuperou o mercado público que se encontra em pleno funcionamento, isso sem falar no serviço de abastecimento d'água de toda localidade.

SÍTIO MINEIRO
A preocupação do interventor José de Assis não ficou voltada apenas para a sede e o Distrito de Assunção. No Sítio Mineiro construiu um grupo escolar com quatro salas de aulas, onde virá atender a todas as crianças em fase escolar daquela locali-



Posto de Saúde de Assunção recuperado



Lavanderia pública atende à população

dade, que há muito anos vinham solicitando a instalação de uma escola. Também no bairro do Alto, na sede do município, construiu uma outra unidade escolar com quatro salas de aulas, que atenderá toda a população da zona sul da cidade.

Finanças Públicas

Comparando-se a Receita efetivamente arrecadada no período de junho a setembro de 1980, Cr\$ 3.783.286,71 (três milhões, setecentos e sessenta e seis cruzeiros, setenta e um centavos), com a de igual período de intervenção, ou seja, de outubro de 1980 a janeiro de 1981, Cr\$ 7.909.834,42 (sete milhões, novecentos e nove mil, oitocentos e trinta e qua-

tro cruzeiros, quarenta e dois centavos), verifica-se que a mesma foi mais do que duplicada, graças ao apoio recebido da população e das autoridades governamentais.

FUNCIONALISMO

Ao receber os destinos da Prefeitura de Taperoá, o interventor José de Assis, encontrou o município com um atraso de seis vencimentos em média de 12 meses. Hoje todos os funcionários municipais estão com o pagamento em dia, bem assim todos os demais compromissos da Prefeitura.

O recolhimento das contribuições previdenciárias não vinha sendo feito desde 1967. Após alguns entendimentos, o interventor solicitou aos órgãos previdenciários não vinha sendo feito desde 1967. Após alguns entendimentos, o interventor solicitou aos órgãos previdenciários o parcelamento do referido débito, já tendo inclusive pago a primeira prestação.

A cidade de Taperoá vem se ressentindo, há vários anos da construção de um Hospital Distrital. Hoje, esse sonho já é uma realidade, tendo em vista que o Poder Público Municipal com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Saúde irá dotar o município desse benefício. Para a sua concretização, o interventor José de Assis já adquiriu um terreno com 5,1 hectares em uma das áreas mais aprazíveis da cidade que será destinado para a construção do HD.

ESTRADAS

Dentro do programa de melhoria das estradas vicinais do município, a administração José de Assis, nestes quatro meses, já recuperou mais de 30 quilômetros em toda a área polarizada por Taperoá, investindo recursos próprios. Vem dando total apoio a construção da rodovia asfáltica que ligará o município a cidade de Teixeira.

No campo da comunicação, a atual gestão vem se destacando

TV em Assunção

O recolhimento das contribuições previdenciárias não vinha sendo feito desde 1967. Após alguns entendimentos, o interventor solicitou aos órgãos previdenciários não vinha sendo feito desde 1967. Após alguns entendimentos, o interventor solicitou aos órgãos previdenciários o parcelamento do referido débito, já tendo inclusive pago a primeira prestação.



Em visita aos trabalhos, o Interventor é bem recebido pelo povo



Grupo escolar na zona rural concluído

o melhor para seu escritório

- VENTILADORES DE TETO
- ASPIRADORES DE PÓ
- CIRCULADORES DE AR
- ESTOFADOS
- ESTANTES DE AÇO
- BEBEDOUROS
- FICHÁRIOS
- COFRES
- ARQUIVOS
- CADEIRAS EM PALINHA
- ARMÁRIOS
- DUPLICADORES
- MAQUINAS DE ESCREVER
- CALCULADORAS ELETRÔNICAS
- VENTILADORES

TEKLA
Rua Barão do Triunfo, 438
Fone: 222-1397 - João Pessoa/Pa.

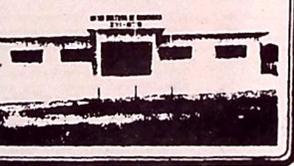
MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
Rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

Quem faz o melhor, está sempre na frente
mesmo tendo chegado depois

NOVEMBRO DE 1980
1º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO CULTURA DE
GUARABIRA LTDA.
ONDA MÉDIA - 2YIE 19 - 790 KHZ.
1 KW.
INVESTIR EM GUARABIRA, É SUCESSO GARANTIDO.

ANUNCIE NA RÁDIO CULTURA.



TERRENO PARA VENDER

Vende-se um lote de terreno no loteamento JARDIM PAN AMÉRICA na praia de Tambau nesta Capital, medindo 12,0m. de frente por 30,00 m. de comprimento. Limitando-se na frente com a Avenida Guarabira. Preço do lote - Cr\$ 800.000,00. Tratar nesta Capital com Etênio - Fone 224-5657 ou em Solânea com Massillon Pinto. - Fone 56.

ESTADO DA PARAIBA
PODER JUDICIÁRIO.
CARTÓRIO "MONTEIRO DA FRANCA"
JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA DA COMARCA DE
J. PESSOA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS.
O Dr. EVANDRO DE SOUZA NEVES, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca da Capital em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL vierem do conhecimento e notícia tiver e a quem interessar possa que por este Juiz e Cartório "Monteiro da Franca", se processa o auto da Ação de SEPARAÇÃO JUDICIAL promovida por OSMAR KAVEN FERREIRA contra MARIA GÊSUA DE LIMA FERREIRA, com fundamento no Art. 6º, caput, da Lei nº 6.515 de 28.12.77. E como a provida se encontra em lugar incerto e não sabido e para que mal tarde alguém não alegue ignorância, mandou o MM. Juiz expedir o presente para que fique a promovida MARIA GÊSUA DE LIMA FERREIRA, brasileira, casada, residente em lugar ignorado, citada, para que dentro de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, compareça ao Juízo para responder nos termos da referida ação no prazo da lei, sob pena de revelia. CUMPRE-SE. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 16 de dezembro de 1980. Eu, Ass. Integrel, Esc. o datilografai.

EVANDRO DE SOUZA NEVES
Juiz da 2ª Vara

Diretor da Matarazzo diz que produção de fibra poderá ser desnacionalizada

O diretor do Grupo Matarazzo na Paraíba, Jesuino Lacerda, comentando as crises que enfrentam, atualmente, setores diversos da indústria nacional, alertou para o fato de que "a indústria brasileira no setor de fibras sintéticas está descapitalizada" e que isso fará com que o setor, num curto prazo, seja dominado pelas multinacionais. Disse ainda que a Sudene está apreciando a implantação de uma nova indústria do Grupo no Estado.

Falando sobre uma afirmação que o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo fez recentemente em Nova Iorque garantindo que o Brasil recuperará o equilíbrio de sua situação financeira dentro de três anos, Jesuino Lacerda comentou que "é surpreendente o otimismo do presidente da FIESP, porque ao longo desses anos o que nós temos visto é o agravamento da crise brasileira no setor financeiro. Surpreendente porque, ao longo desses anos, ao invés da dívida diminuir, aumentou".

Indagado sobre o Proálcool, Jesuino Lacerda disse que o programa "seria uma grande alternativa para o Brasil, mas anda emperrado e é contraditório". E prosseguiu: "você imagine que existe o álcool, temos necessidade desse combustível e estamos pensando em exportá-lo". Em entrevista ao repórter José Carlos de Souza, o diretor do Grupo Matarazzo na Paraíba falou ainda sobre a possibilidade do Brasil recorrer ao Fundo Monetário Internacional, a crise nas indústrias nacionais, etc. Na íntegra, eis a entrevista.

José Carlos - O presidente da Federação da Indústria do Estado de São Paulo afirmou recentemente em Nova Iorque que o Brasil recuperará o equilíbrio de sua situação financeira dentro dos próximos três anos. Como o senhor vê essa afirmação quando sabemos que o débito do país, hoje, junto aos financistas no exterior, gira em torno de 60 bilhões de dólares?

Jesuino Lacerda - O Sr. é o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e é mais superior a de um administrador tupiniquim aqui na Paraíba, cujo horizonte não sai de Tambau ou do Distrito Industrial. Mas é surpreendente o otimismo e a declaração do presidente da FIESP em Nova Iorque. É surpreendente porque ao longo desses anos o que nós temos visto é o agravamento da crise brasileira no setor financeiro. Surpreendente porque ao longo desses anos, ao invés da dívida diminuir, aumentou. Surpreendente também porque o Brasil vive uma crise em natureza grave ou crônica com relação ao problema do combustível que todos nós sabemos que vem sendo apreço pelos órgãos do Governo. Não há combustíveis, as reservas brasileiras são todas elas destinadas ao pagamento do óleo importado. O Brasil está nessa posição de ir buscar recursos no exterior com uma taxa-nível, vai para o FMI, não vai para o FMI, precisa de 15 a 20 bilhões de dólares para amortizar suas dívidas. Então, diante desse quadro econômico de contradições, nós não encontramos o caminho que possa confirmar o otimismo exagerado do presidente da Federação Paulista. Pode ser que o campo dele seja maior, mas nós aqui não conjugamos desse otimismo. Pelo contrário, eu acho que a situação vai tender a se agravar e até mesmo com o fechamento de algumas indústrias.

José Carlos - O senhor concordaria se o Brasil recorre ao Fundo Monetário Internacional?

Jesuino Lacerda - A situação econômico-financeira do Brasil se apresenta de tal forma precária que a gente não encontra uma outra forma de resolver a questão. Os financistas Delfim e Galvães, esses nomes que andam com a cuia de queijo na mão aí pelo exterior, buscando dinheiro para mover a indústria brasileira ou o pagamento de suas dívidas, eles são realmente otimistas. Por exemplo, o Governo brasileiro conseguiu recentemente, na França, alguns créditos para empréstimos de 2 milhões de dólares, isto porque eles têm uma visão bem mais ampla que a gente. Mas eles estão de mãos dadas com o mundo rígido ou não, de se submeterem à linha política do Fundo Monetário Internacional, que é bastante rigorosa. O FMI, como se sabe, é partidário de uma desaceleração de investimentos e de uma política mais realista para a liberação da economia. Mas não há nada de caráter governamental, em suma, uma recessão. E o Governo brasileiro teme por um necessário, porque, afinal de contas, ninguém pode imaginar o que aconteceria com uma recessão nesse país onde já existe um número muito grande de desempregados.

José Carlos - O Brasil está enfrentando uma grande crise no setor de combustíveis. Então, ele tem como sair da situação que dar o Proálcool. Como o senhor vê o Proálcool quando já se fala que multinacionais passaram a gerir em parte esse projeto?

Jesuino Lacerda - Está provado que o Proálcool seria uma grande alternativa para o Brasil. Mas o programa anda muito emperrado e também é contraditório. Você imagine que existe o álcool, temos necessidade desse combustível e estamos pensando em exportá-lo. A Paraíba mesmo está exportando o álcool. Ora, o Brasil agora está em vias de firmar um acordo com a França para trabalharem na produção de álcool para exportação, sendo a Petróbrás uma das suas associadas. Não resolvemos esse nosso problema. Está faltando álcool, mas já estamos pensando em exportar. Não sei quantos projetos de usinas de álcool estão por aí no papel... Não sei, o dinheiro não aparece. Produzir álcool nesse país, todo mundo sabe que é possível. A tecnologia nacional está aí, disponível, o que é que está acontecendo? Os outros vêm para aqui, já sabem que temos a tecnologia e nós damos de graça. Ninguém dá nada para o brasileiro. Ninguém dá Know-how, vendem tudo e vendem caro. Agora, quando nós temos alguma coisa, nós somos obrigados a dar. Temos que dar o Proálcool através de contratos que a gente não sabe no fundo como são feitos.

José Carlos - O jornal "Relatório Reservado", editado no Rio e que circula nos meios empresariais, a Folha, a Veja e Isto E, trouxeram amplas matérias sobre as dificuldades financeiras do Grupo Matarazzo. A dívida é de 16 bilhões de dólares. O diretor financeiro do grupo e irmão de dona Maria Pia, negou que estivesse pedindo concordância. A srta. Maria Pia conseguiu com o ministro Camilo Penna um aval do BNDE para um empréstimo de 40 milhões de dólares no Morgam, de Nova Iorque, para liquidar a dívida mais urgente e garantir renegociação no restante da dívida. Somente na Paraíba, o grupo anunciou um investimento de 5 bilhões numa nova fábrica de cimento, no Conde. O diretor Roberto Calmon Barreto, marido de dona Maria Pia, anunciou vários investimentos mas não falou de implantação de nova fábrica de cimento no Conde. O Grupo Matarazzo desistiu definitivamente do Projeto? O que é que dificulta a transição deste na Sudene?

Jesuino Lacerda - Vamos por etapa. Eu queria dizer que os assuntos da cúpula da Diretoria do Grupo Matarazzo foram decididos de concordância a nível regional Norte/Nordeste. Eu não posso dar nenhuma opinião porque é um assunto que não é da minha atribuição. Não tenho conhecimento nem autorização para discutir uma matéria dessa natureza em termos de grupo. Agora, em relação à nossa área e com relação aos planos do Grupo Matarazzo, posso lhe adiantar que a fábrica do Conde, ou melhor, de Caxitú, está com um projeto na Sudene, em análise, desde setembro do ano passado. Você há de convir que um projeto na ordem de 100 milhões de dólares requer um



Lacerda diz que o Presidente da Fiesp é otimista ao fixar prazo para a recuperação econômica do país

estudo mais detalhado a respeito da seleção de equipamento, sobre a estrutura de construção do prédio, recursos, enfim, uma gama muito grande. Nós esperamos que a Sudene aprove o projeto e depois de sua aprovação, naturalmente, o grupo vai se mobilizar para realizá-lo. Posso lhe afirmar que o Grupo Matarazzo tem condições de fazer isso.

José Carlos - Me parece que dependendo dos seis meses que o projeto se encontra na Sudene, isto contribuiria para adiar a urgência do decreto de desapropriação dos 500 ha. da área do Conde. Agora, o Estado não pode "imitar-se no posse do imóvel" e não se através de uma demorada ação ordinária. Diante desse fato novo, qual o posicionamento do grupo Matarazzo na Paraíba? Houve, realmente, a promessa do governador de "doar" ao grupo, toda essa área com participação acionária do Estado? Quinhentos hectares não é muita área para uma fábrica de cimento?

Jesuino Lacerda - Realmente quando nós em contato com o Governo do Estado, nos propomos a realizar um novo investimento na Paraíba houver uma promessa do Governo de desapropriar uma área destinada ao investimento desse porte. E a área seria exatamente a área de Caxitú, onde uma subsidiária do Grupo Matarazzo já tem um alvará de pesquisa. Quer dizer, essa subsidiária já requereu ao DNPM e fez a pesquisa total de 900 hectares sobre a cubagem para determinar qual o limite das reservas de calcário, tipo, etc. Agora, considerando as dificuldades que se teria para a emissão de posse da área, o Governo desapropriou 500 hectares que seria a quantidade que nós havíamos pleiteado. Haveria uma troca em vista dessa dificuldade. Porque, veja, canalizar investimento de 100 milhões de dólares para o Estado e esse Estado não contribuir absolutamente com nada, seria um contrassenso. E preciso que o Governo também dê a sua parcela. Então, é preciso que todos nós fiquemos conscientizados que o empreendimento é necessário e que precisa para o desenvolvimento da economia do Estado, quer através de empregos, de contribuições, de riquezas, de circulação, de rendas, enfim, é preciso que essas formalidades já estejam sendo tomadas. E eu posso lhe garantir que o Governo do Estado já está ciente disso.

José Carlos - A área do terreno da Noracryl já foi devolvida ao patrimônio público?

Jesuino Lacerda - Ainda não. A área da Noracryl é uma área pertencente a ela, porque ainda subsiste. O que há é um entendimento entre o Governo do Estado e o Grupo Matarazzo para que haja a troca com a área de Caxitú.

José Carlos - Existem rumores de que não houve um critério estudo de localização da indústria no Conde e que todo estudo foi feito em função de uma imensa jazida existente. Quem fez estes "estudos"? O Grupo Matarazzo ou as autoridades estaduais? Foi feita alguma consulta à Sema - Secretaria Especial do Meio Ambiente - sobre a localização da Matarazzo no Conde como determina a legislação federal?

Jesuino Lacerda - As maiores reservas ou a maioria das reservas de calcário do Brasil está em mãos de duas firmas: o Grupo Votorantim e o Grupo João Santos (as indústrias de cimento Nassau e Poty). Sobre o calcário existente em Caxitú, as minas já tiveram o alvará de pesquisa pedido ao DNPM. E quando um pedaço é autorizado, exclui a pretensão do outro. A área de reserva de calcário de Caxitú está com todo aquele veio tomado. Quanto à nossa área de 900 hectares, estamos cercados inclusive por estas duas concorrentes, os Grupos Votorantim e João Santos. A opção, se alguém lhe tomou, onde existe calcário, o direito de pesquisa.

José Carlos - A despeito de crise nas indústrias, em dias passados, a Polynor despediu empregados ou deu férias coletivas. Ela está também em crise econômico-financeira? Ou a crise é só de fornecimento de matéria prima e mercado? A matéria prima da Polynor é derivada de petróleo. A crise da Polynor é resultante da crise do Grupo Matarazzo ou da crise energética?

Jesuino Lacerda - Vamos por etapa. A Polynor não despediu na vez passada nenhum funcionário. A linha de fios apresentava problemas de natureza técnica, os Grupos Votorantim e João Santos que quiseram suspender a fabricação daqueles fios. A Polynor é uma firma de escala de produção pequena e tem os seus custos elevados. E ela fica impossibilitada de vender o seu produto, reputar o seu produto. A indústria brasileira no setor de fibras sintéticas está descapitalizada. Então esse setor falha, em curto prazo, vai ficar nas mãos das multinacionais. Pode ser que elas não tenham interesse de comprar outras firmas nacionais para "camuflar" a situação. Pode ser que existam outros concorrentes no mercado, mesmo que esses concorrentes sejam de forma precária. É difícil você discutir esse problema com os órgãos governamentais e fazer com que algumas pessoas entendam desse assunto.

José Carlos - Segundo se comenta, o sr. foi chamado para uma reunião em São Paulo, recentemente. O que se tratava nessa reunião? Alguma coisa ligada aos negócios do Grupo no Estado? É verdade que o Grupo Matarazzo não vai mais investir na Paraíba? Por que?

Jesuino Lacerda - Não. Absolutamente eu não fui chamado a São Paulo. Eu me ausentei do Estado porque as férias e voltei no fim de janeiro passado. Quanto aos planos do Grupo Matarazzo, não são na Paraíba como também no Nordeste, persistem, e é intenção da nossa presidente e da Diretoria do Grupo Matarazzo haver se manifestado recentemente ao Governo do Estado, de que os planos a serem executados. Está previsto para a Paraíba a instalação de uma nova fábrica de cimento. Está previsto para Alagoas a instalação de uma fábrica de Ereno, que será extraído do álcool para em seguida ser adicionado a salita química produzida pela Salgema, a fim de ser produzido o produto "diclorotano", que dá origem a fabricação de PVC. O Grupo Matarazzo já teve a aprovação da "Carta Consulta" pela Sudene e brevemente será apresentado o projeto definitivo do empreendimento.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO DE PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 - EDF. AS-SOC. COMERCIAL
FONE: 222.1017

- EDITAL**
- Responsável: Alfeu M. Filho
Título: Cr\$ 14.382,40
Protestante: Cia. Ind. de Comers Alim. Cica
 - Responsável: Artema S/A
Título: Cr\$ 37.350,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.
 - Responsável: Carlos A. Cavalcante Coutinho
Título: Cr\$ 800,00
Protestante: Banerj
 - Responsável: Cleury Fernandes Camara
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Bco Merc. do Brasil S/A.
 - Responsável: Edmilson de Santana
Título: Cr\$ 20.000,00
Protestante: Bradecco
 - Responsável: France Araujo Peixoto
Título: Cr\$ 600,00
Protestante: Banerj
 - Responsável: Hermínio Lopes da Silva

- Título: Cr\$ 7.000,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Ivan C. do Nascimento
Título: Cr\$ 2.800,00
Protestante: Carabian
- Responsável: João Rego Monteiro
Título: Cr\$ 1.500,00
Protestante: Bco América do Sul
- Responsável: José Elias Pereira
Título: Cr\$ 24.500,00
Protestante: Bco Sul Brasileiro
- Responsável: Luiz C. Menezes de Brito
Título: Cr\$ 2.800,00
Protestante: Banerj
- Responsável: Lauro Bezerra Ramos
Título: Cr\$ 100,00
Protestante: Fininvest
- Responsável: Luinalda S. Bezerra
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Banerj
- Responsável: Lindimaura de C. Bandeira
Título: 1.830,00
Protestante: Banerj
- Responsável: Lúcio Lima de Lucena
Título: Cr\$ 840,00
Protestante: Banerj
- Responsável: Marcos Ant' de Oliveira
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

- Responsável: Mr do Carmo Pinho
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Banerj
- Responsável: Nestor F da Silva
Título: Cr\$ 2.500,00
Protestante: Bco América do Sul
- Responsável: Ozari Alves Barreto
Título: Cr\$ 1.800,00
Protestante: Banerj
- Responsável: Reginaldo Vieira da Costa
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Banerj
- Responsável: Sebastião G. da Costa
Título: Cr\$ 20.000,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Selemar C. de Carvalho
Título: Cr\$ 3.750,00
Protestante: Fininvest
- Responsável: William Fernando G. Sales
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Banerj

Em obediência ao art. 2º e IV da Lei nº 2064 de 31 de dezembro de 1968, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem ao Cartório de Protestos para assinarem nos meus Cartórios a Rua Maciel Pinheiro - Nº 02 nesta cidade, sob pena de serem em referência títulos, protestados na forma da Lei.

João Pessoa, 17 de Fevereiro de 1981
Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

CNPq aprova projeto da Federal

Foi aprovado recentemente pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, o Projeto de Oleos Vegetais e sua Aplicação na Indústria de Curtumes, que será desenvolvido no Núcleo Regional de Processamento e Pesquisas em Cursos e Tantas da Universidade Federal da Paraíba.

Participam do Referido Projeto os seguintes professores: Eliá Eduarda Famá (Coordenadora do Projeto); Orlando Guimarães Pereira dos Santos; Júlio Goldenberg e o Tecnólogo Químico Marcio Moreira Antunes.

O Projeto de Oleos Vegetais e sua Aplicação na Indústria de Curtumes, tem como principal finalidade, substituir os óleos derivados do Petróleo, normalmente usados no processamento de couros, por óleos vegetais extraídos de plantas oleaginosas da região.

Campus II é visitado por técnicos

Estiveram visitando ao Campus II da Universidade Federal da Paraíba, este início de semana, o Diretor de Recursos Naturais da Sudene e Diretor Presidente da CONESP (Companhia Nordeste de Sondagem e Pesquisas), Dr. Geraldo de Azevedo Gusmão e Dr. Silvio Pericles Barros de Oliveira, respectivamente. O principal objetivo da visita ao campus de Campina Grande, foi discutir com o NDTM (Núcleo de Desenvolvimento e Tecnologia Mineral) e Atecel, a possibilidade de se efetivar alguns projetos ligados ao setor Mineral e Hidrológico.

UFPb promoverá curso de atualização pedagógica

O Campus II da Universidade Federal da Paraíba, através de sua Creche Pré-Escolar, estará promovendo no período de 23 a 27 do corrente mês, um Curso de Atualização Psicopedagógica, na área pré-escolar, para professores e educadores em geral (inclusive pais) que trabalhem com crianças na faixa etária de 10(m) a 6 (seis) anos.

As inscrições para o referido curso estarão abertas a partir do próximo dia 18 a se prolongar até o dia 20 deste mês, na secretaria da creche, quando serão dadas as informações sobre os horários das aulas. Haverá limite de vagas e, não será cobrada taxa de inscrição.

O Curso de Atualização Psicopedagógica constará de palestras informais e atividades práticas. Serão abordados os seguintes temas no conteúdo: Aspecto Biológico, Aspecto Psicológico e Aspecto Sócio-Cultural e, serão debatidos os seguintes assuntos:

Objetivos da Pré-Escola; A vida Lúdica da Criança; Crescimento e Desenvolvimento Infantil; Atendimentos de Urgência; Alimentação da criança; Problemas da fala e suas implicações na aprendizagem da Leitura e Escrita e Desenvolvimento Emocional da Criança.

PALESTRANTES

Foram convidados para proferir palestras no Curso de Atualização Psicopedagógica, especialistas desta e de outras cidades, tais como: Pediatra, Psicólogo, enfermeira, professor ligado a área além de outros. Todas as palestras e debates serão realizadas no horário noturno.

Com esta promoção, a creche está se propondo a estender seus serviços a outros setores da comunidade, convidando deste modo, a participarem do curso, profissionais de outras entidades que desenvolvam atividades com crianças na faixa etária de 1 a 6 anos.

Festa de São Sebastião homenageará motoristas

Uma homenagem aos motoristas marcará abertura da Festa de São Sebastião e a Sagrada Família, sexta-feira próxima, à noite, em Aracagi, de acordo com a programação distribuída na Capital pelo presidente da comissão organizadora do evento, sr. Antônio Nunes Neto. Haverá festa e danças num pavilhão, tocando o conjunto Os Primitivos. O homenagem de honra é do prefeito Antônio de Azevedo Félix.

A programação é a seguinte: dia 20 - homenagem aos motoristas, presidida pelos srs. José Orange Filho e Elias João, dia 21 - homenagem aos proprietários e comerciantes, presidida pelos srs. José Alexandrino Primo e Tota Pacheco; dia 22 - homenagem aos estudantes, presidida pelos srs. Martinho Marcolino e João Evangelista de Oliveira, dia 23 - homenagem aos agricultores, presidida pelos srs. Graciano Pereira da Silva e Eronides José dos Santos.

Além de baile com o conjunto Os Primitivos, todas as noites haverá assistência religiosa. O encerramento, no dia 23, será com procissão e missa solene.

A comissão organizadora da Festa de São Sebastião e a Sagrada Família

é esta: Antônio Nunes Neto, presidente; José Hildo da Silva, tesoureiro; José Orange Filho, secretário; Aderbal Pessoa de Brito, vice-presidente; José Orange da Silva, vice-tesoureiro; Elias dos Santos, vice-secretário.

Homenagens especiais serão prestadas ao padre Luís Pescarmona e aos srs. José Primo, Agripino Franco, Tarcísio Rosas, Onildo Câmara, José Félix da Silva, Severino Figueiredo, Joaquim Maroja, Osvaldo Félix, Severino Vidal, Benjamin Vasconcelos, Vanildo Maroja, Francisco de Mele Osório Costa, Jonas Pereira Neves, Otávio Nunes, Manoel Albino, José Enoc, Severino da Silva, José Guilherme, Carlos Fernandes, Wilson Vasconcelos, Alberto Vidal, João Figueiredo, Joaquim da Silva, José Pessoa Sobrinho, Estácio Francisco de Souza, Silvino da Silva, José Félix Filho, Gilvando Pereira de França, Geraldo Pontes, João da Silva Marques, Adolfo Batista, Luís Gonzaga, João Leobino, José Figueiredo, José Araújo Filho, Manoel Orange Vianna, Maria José Ribeiro Alves, Maria da Penha Marques, Luciano Pereira da Silva, Geraldo Simões de Araújo, Antônio do Amaral, Antônio Roberto de Souza Paulino e o coronel Milton Cartaxo.

FLAGRANTES GERAIS

Tarcísio Cartaxo

UM QUADRO CONFUSO E NEBULOSO

A crise política eclodida em decorrência da eleição da Mesa da Assembleia não está afetando, apenas, a economia interna do PDS, como já passou a espalhar o seu brasão para outros compartimentos partidários paraibanos, com o desdobramento do episódio trazendo à tona variações antes vistas como totalmente inusitadas.

Na esteira desses acontecimentos, afere o senador governador do Estado-Grupo da Verzes, outras ramificações vão eclodindo, tais como a tendência do deputado Antônio Mariz em não endossar composições do ex-ministro João Agripino

com o esquema governista; o Grupo da Verzes ainda acordos com setores da Assembleia, como o do Mariz, para 52; e o deputado Wilson Braga quebrar o seu silêncio para reiterar, quando, na defesa do governador, ameaçando dela não abrir mão, dentro do PDS, para candidatar alienígenas, e que se identifica como uma alusão ao ex-governador João Agripino.

Enquanto isso, a imprensa processa, mas precisamente o Norte, registra, ontem, um jantar em Brasília reunindo pedestistas dissidentes, o senador Humberto Lucena e o deputado Ernani Sátiro que, no

caso da Mesa da Assembleia, flocos com o governador Tarcísio Burty.

De tudo isso, a conclusão que no momento pode tira é a de que a Paraíba vive uma fase política muito tumultuada, nebulosa e confusa, pois, a despeito de tudo, é difícil se prever qualquer prognóstico, pois, o que se tem (e assim parece) como certo hoje, não mais poderá ser o amanhã.

A política é mesmo, como diz o Deputado Manoel Gaudêncio parodiando o ex-governador Ernani Sátiro, uma atividade dinâmica, ao que não acrescentamos - profundamente instável.

RESPINGOS

"Casa Epitácio Pessoa", especialmente a bancada do PDS, integrada por onze observadores. Para observadores a proposição de Genésio Soares levará a Câmara Municipal a uma decisão cujo resultado será recebido como uma toalha de posição entre os dois esquemas atualmente em confronto dentro do PDS.

BICHARA - O ex-governador Ivan Bichara Sobreira telefonou ao professor Edvaldo do O procurando saber como andava a estruturação do PTB, no Estado. Afora, contudo, é contrário a qualquer pretensão do ex-governador em ingressar no petebismo.

MANIFESTO - Da representação pedesta campinense na Assembleia - formada por cinco deputados - apenas Juracy Fialho não firmou o manifesto de solidariedade, ora colhendo assinaturas, ao governador Tarcísio Burty. O documento é mais um lance do desdobramento da crise nascida da eleição da nova Mesa Diretora da Assembleia.

EXPECTATIVA - Não só do PDS como em todos os círculos políticos paraibanos acentuada é a expectativa em torno dos resultados da viagem dos dissidentes a Brasília. Primeiramente, o governador Tarcísio Burty foi lá, manteve audiência com destacados nomes do Planalto, principalmente o Presidente Figueiredo, e voltou falando gross no pai velar, ao que a dissidência reagiu com vivacidade. Agora, são os dissidentes que foram a Brasília, e a curiosidade aqui é saber em que tom de voz aludirão à Mesa da Capital da República.

INDEFINIDO - Em toda essa crise que está a envolver o PDS paraibano, um líder autônomo que se mantém neutro foi o senador Antônio Cabral. Silencioso, o mesmo não assumiu nenhuma posição definida, ficando apenas a aguardar o resultado da votação a favor, mas muito pelo contrário...

GOVERNO - O vice-governador Clóvis Bezerra está mesmo disposto - decisão que não se opõe ao atual Governo do Estado, na hipótese do professor Tarcísio Burty vir a deixar o cargo em 28 de maio, para desempenhar outro posto eletivo. Já o verelto foi feito, em Campina, por um parente próximo do Vice-Governador. Caso afirmativo, o governador não valer - retira do grupo dissidente pedesta um expressivo trunfo que seria o Presidente do Conselho Interno, Fernando Milanez, vir a assumir a governança estadual.

PRESENÇA - O deputado Alvaro Gaudêncio não perde tempo. Foi o único político presente, semana passada, no desmembramento, em Campina Grande, do sr. Camilo Calzavara, presidente do Banco do Nordeste, o qual veio inaugurar a agência de Alagoa Grande. No Aeroporto "João Suanuzano", encontrou aguardando a chegada do dirigente do BNB, o parlamentar conversava reservadamente com o ministro Juvino de Azevedo, o deputado Orlando Almeida, do PMDB, e líder empresarial visto como profundamente identificado com o ex-governador João Agripino. O Diretor Administrativo da sua empresa, a CANDE, economista Afrlando Almeida, é o secretário do PTB campinense.

DISSIDÊNCIAS - Do período revolucionário para cá - isto é a contar de 64 - os únicos dirigentes paraibanos que não se separaram com dissidência política foram os ex-governadores Pedro Góes e João Agripino. Ernani Sátiro teve a reação de deixar o cargo de governador interno, para assumir a prefeitura de Campina em 72. Ivan Bichara declarou-se em oposição ao governador Alvaro Gaudêncio com o então ARENA, comandada pelos seus antecessores João Agripino, Ernani Sátiro e os deputados Antônio Mariz e Alvaro Gaudêncio. E, agora, o governador Tarcísio Burty se vê a brincar com a dissidência do Grupo da Verzes - "madrugada" - tendo o PDS praticamente em nada diferenciado-se da extinta ARENA.

Desmentido fechamento da fábrica Tibiri



A fábrica Tibiri continuará com sua produção normal



A direção das indústrias quer manter a qualidade

Não procedem os boatos de que a fábrica Tibiri vai fechar outra vez, a considerar a reformulação que ela vem experimentando, inclusive aumentando o seu potencial, dentro da política de trabalho apoiado o desenvolvimento industrial da Paraíba, sendo hoje, fornecedora de todos os fios de algodão que a Tecintore transforma em gaze, em compressas e mosquiteiros.

Esta informação nos foi dada pelo industrial Carlos Guilherme do Monte, presidente do grupo industrial Cawiam/Fagam/Tecintore/Tibiri, com investimentos majoritários em fábricas do Estado do Rio de Janeiro (Petrópolis) e na Paraíba (João Pessoa, Santa Rita).

Desde fins de janeiro que o sr. Carlos Guilherme do Monte se encontra na Paraíba, inspecionando as duas fábricas que seu grupo industrial mantém no Estado, objetivando acelerar o projeto de ampliação de Tecidos Cirúrgicos do Nordeste S.A. Tecintore, localizada no Distrito Industrial de João Pessoa.

GRUPO FAGAM

Quando este grupo adquiriu a Companhia de Tecidos Paraibanos (Fábrica Tibiri), Santa Rita, em 1976, terminou numa das suas fábricas em Petrópolis (Cawiam) a montagem de uma nova fábrica, com maquinaria ultra-moderna, em grande parte, ainda, importada da Alemanha.

Assim, se completava, naquela data, a verticalização do fluxo gram de produção em Petrópolis com a fabricação de fios de algodão, singelos e retorcidos. A matéria prima é transformada através de duas tecelagens e da secção de algodão híbrido, recebendo beneficiamentos especiais, em seus produtos finais de quatro linhas de produção, em que a Fagam emprega novos processos no ramo específico.

As linhas prioritárias eram (e são ainda hoje): 1ª) linha cirúrgico-hospitalar; 2ª) linha infantil e de higiene; 3ª) linha pecuário-leiteira e 4ª) - linha industrial e têxtil.

A primeira produz algodão híbrido monoclinal; algodão ortoclinal em placas e rolos; algodão dentário em rolinhos; ataduras de gaze e de crepe (elásticas); ataduras gasadas ("Gypsona" e "Stuca"); gaze em rolos e bobinas; gaze laminada ("sig-zag"); compressas cirúrgicas; compressas oculares e Tisul (gaze e algodão intercalado).

A segunda linha trabalha com cinco umbilicais de crepe; toalhas de banho para recém-nascidos; fraldas brancas, coloridas e estampadas; algodão safoano para maquiagem e uso doméstico.

A linha pecuário-leiteira se dedica a manufatura de discos de filtro para centrifugas de leite, com ou sem orifícios.

Já na linha industrial e têxtil, é fabricado o filtro calandrado em placas, discos e molas para indústrias químicas e farmacêuticas; algodão para tipografias (limpezas de clichês, etc.); discos de filtro para máscaras de proteção; gaze crua para indústria automobilística e de móveis (estofamento de assentos e encaimento de molas); entrelaçada escocia para vestuário; gaze gomada para encadernação (reforço de lombadas de livros e encadernados); gaze crua gomada para isolamento térmico (revestimento); etiquetas para marcação de fardos na exportação de fibras; gaze hidrófoba impregnada para proteção de semeaduras e plantações de fumo; algodãozinho cru em peças e fios de algodão cardados, singelos e retorcidos.



Carlos Guilherme do Monte está na Paraíba fazendo inspeções

Enquanto era encaminhado projeto de ampliação da Tecintore a Sudene, o presidente do Grupo Fagam - Carlos Guilherme do Monte - numa ampla visita ao desenvolvimento do Nordeste, adquiriu o controle acionário da Companhia de Tecidos Paraibanos (Fábrica Tibiri), em Santa Rita, uma das mais conceituadas fábricas de tecidos do Nordeste que teve seu presidente e acionista majoritário o ex-senador Virgílio Velloso Borges.

Após o falecimento daquele homem público, em 1980, que foi considerada uma perda irreparável para o município de Santa Rita e para o próprio Estado da Paraíba, a Companhia de Tecidos Paraibanos teve que fechar as suas portas, criando um problema de natureza social, especialmente, para aproximadamente 2.000 empregados.

Acetilando um convite e uma proposição do Governo do Estado da Paraíba, o industrial Carlos Guilherme do Monte, presidente do Grupo Fagam, foi depois das devidas negociações com repartições federais e com o próprio Governo do Estado, bem sucedido na elaboração de um esboço de plano de investimento econômico financeiro em favor daquela fábrica, fechada durante 7 anos.

Adquirido o seu acervo, foi feita um longo trabalho de consertos em geral, reformou suas máquinas, adquiriu novas revistas instalações e recuperação das máquinas aproveitáveis, recondiçãoamento do sistema de abastecimento de água e do vapor, com consertos, inclusive, de caldeiras, devendo ser registrados em 1981 as novas aprovações de parte elétrica que teve que ser totalmente substituída. Uma nova alvará foi comprada e montada.

Com a legislação de incentivos fiscais em favor do Nordeste (excusadas através da Sudene), o Grupo Fagam - já com longa experiência no ramo de material de penso para hospitais - adquiriu, em 1976, a Tecidos Cirúrgicos do Nordeste S.A. Tecintore, restaurando e ampliando com novas máquinas e construção de novas prédios para se poder proceder a sua real ampliação de funcionamento e produtividade.

Hoje, a Tibiri, vive uma nova fase, não havendo a mínima possibilidade de

Hoje, a Tecintore vem, como antes, trabalhando, em seus turnos, isto é, 24 horas por dia, aproveitando o know-how das suas congêneres de Petrópolis. Com listas de espera para o encaminhado novo projeto a Sudene em 1977, foi aprovado em 30 de maio de 1980, pela resolução daquela agência do desenvolvimento do Nordeste, de nº 366, em que não faltou o apoio do Governo da Paraíba, como membro integrante daquela colegiado.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

Adquirida em 1976, pelo Grupo Fagam, a Tibiri pagou, em 1979, pela primeira vez, depois de sua recuperação e nova tecnologia que vem sendo empregada em seu funcionamento, sendo, inclusive a fornecedora dos fios de algodão utilizados pela Tecintore para o seu complexo industrial de transformar estes fios em gaze, compressas e mosquiteiros.

NÃO FECHARÁ

Hoje, a Tibiri, vive uma nova fase, não havendo a mínima possibilidade de

Texto de Benedito Mala

Despesa

• Terminado o "Vermelho e Branco", o presidente Ozdes Barros Manguieira teve sua primeira surpresa desagradável ao pedir ao garçon que tirasse a conta da sua mesa. As despesas foram acima de 15 mil cruzeiros, valor evidentemente contribuído pelos altos preços cobrados e, principalmente, pelos "bitantos" que chegam a sua mesa para abraçá-lo.

• Este, pelo menos até sábado, era um detalhe ainda desconhecido por Ozdes Manguieira, desde que assumiu a presidência do Cabo Branco.

• Certamente para o carnaval, Ozdes vai fazer reza forte para que as "visitas" sejam reduzidas.

Modelos

• A prévia "Vermelho e Branco" de sábado, além da grande animação que situou o baile como um dos melhores de toda a história social do Cabo Branco, serviu ainda como um episódio de passarela de jante elegantemente trajada, embora em número reduzido.

• Neste aspecto de elegância, vale destacar os modelos usados por Stella Stuckert Velloso Freire, Eurides Lima, Betinha Zaccara e, muito especialmente, o longo branco de Cely Furtado.

• E todos eles, frize-se, dentro das exigências do clube: nas cores branca ou vermelha.

Casamento Nôra-Fred

• Nôra, a filha de Elsonora Régis e Austregesilo de Freitas, (foto), casa-se sábado vindouro, às 10 da manhã, na Capela de Nossa Senhora da Conceição, no Bessa.

• O noivo é Fred Guerra Alves Ferreira. A recepção será na casa dos Freitas.

Gamela faz convíte

• Roseli Garcia, da Galeria "Gamela", convidando os apreciadores e colecionadores de arte para participarem do consórcio do artista plástico José Crisólogo.

• São trabalhos em óleo sobre tela, de tamanhos variados e em cores suaves.



ROSSANNA TROCOLLI

SUCESSO GARANTIDO

• Diante de tantos pedidos de reservas de mesas, o diretor social Benjamim Lima Rabello do Jangada Clube, vem encontrando dificuldades em atender a todos que desejam participar da sensacional prévia "Carnaval em Verde e Branco" que a agremiação presidida por Marcos Crispim irá oferecer na noite do próximo sábado.

• O acontecimento social, de cunho carnavalesco, é o maior desta semana. Esta é uma das mais importantes festas de todo o calendário do

Jangada Clube e seu sucesso, não pela participação da Orquestra de Vilô, mas pelo grande número de mesas reservadas, já está antecipadamente garantido.

• Em circular que dirigiu ao quadro social, a diretoria do Jangada adverte que "só terá acesso ao clube o sócio devidamente identificado com a carteira social e cartão mensalidade nº 2, assim como seus dependentes e convidados". Diz ainda a nota que "não serão distribuídos convites gratuitos ou gratuitos".

MISSES NO MIRAMAR

• Duas belíssimas brasileiras estiveram domingo passado em João Pessoa, aqui chegando sem serem anunciadas e preferindo mesmo permanecerem sem o assédio natural da imprensa. Foram elas: Eveline (Miss Brasil-80) e Ana Maria (Miss Pernambuco-80) - foto - a primeira participando do Balmasqué, como convidada especial do Clube Internacional do Recife.

• Eveline e Ana Maria, à noite, foram lavadas à sede do Cabo Branco, onde sua diretora as recepcionou com um jantar. Presentes com as esposas estavam o presidente Ozdes Manguieira, o diretor social Océlio Cartaxo, o secretário adjunto João Batista Junior, o presidente do Conselho Dr. Atílio Rotta (que saudou as meninas), Déa e Marcos Teixeira. Elas ficaram encantadas com a hospitalidade

Sociedade RYONALDO CORREIA



OCELIO CARTAXO, EVELINE, ANA MARIA E OZDES MANGUEIRA

Um novo gerente

• O advogado Rômulo Gomes de Lima assumiu ontem às 8h30m, a gerência da Agência Padre Meira, da Caixa Econômica Federal, no Ponto de Com Ráis. A posse foi dada pelo Gerente Geral da CEF, executivo Antônio Galvão.

• Futuramente, a agência Padre Meira irá ocupar prédio próprio junto à Câmara Municipal.

Almoço e niver

• Augusto Rodrigues, ex-prefeito de Rio Tinto, ficou mais velho domingo e com Elizabeth reuniu amigos para comemorar o evento e inaugurar a piscina de sua fazenda "Águas Claras".

• Muitos amigos dos Rodrigues foram abraçados e participaram do banho, dos drinks e do almoço que foi servido.

Dieta de Waldez

• A bagatela de 12 quilos foi quanto Waldez Trigueiro da Costa (leia-se Posto O Chefo) perdeu com uma dieta que lhe deu lapelas de um menino, como ele afirma.

• Por conta disso, o seu trabalho no posto corre fácil e ele já pode ir acomodando melhor o volante de seu "Lafar" que comprou por 800 mil cruzeiros.

Festa na "Lucky"

• Stella e Luciano Wanderley estão mesmo dispostos a reunir seus amigos na próxima semana. Se não for no dia 25, data do aniversário de Dom Lucky, será no sábado gordo ou no domingo de carnaval.

• A escolha da data mais ideal será escolhida por Stella, mas claro, com o aval de Luciano.

Pleito no Zé Pereira

• Na sede do Circulo Operário de João Pessoa, dia 9 último, em reunião realizada após a exibição do documentário cinematográfico "Coisa do Nosso Bairro", foi eleita a nova diretoria do "Clube Carnavalesco "Zé Pereira".

• A nova constituição executiva da entidade é esta: Francisco Unhaedelara Lisboa (presidente), Antônio Mendes de Souza Neto (vice-presidente), Valdemiro de Lima (tesoureiro), Humberto de Andrade Coutinho (secretário), Edson Correia dos Santos (relações públicas) e Lúcia Lins (assessor de imprensa).

• Os novos dirigentes já foram empossados.

Conselho vai ao Festival

• Em homenagem ao VI Festival de Arte, ora em realização na cidade de Areia, o Conselho Estadual de Cultura ali se reunirá na próxima sexta-feira, quando encutará exposições procedidas pelos conselheiros Willis Leal, Wellington Aguiar e Osias Gomes.

• A Secretária Giselda Dutra, presidente do colegiado, presidirá a reunião cujos detalhes e logística estão sendo assegurados pelo vice-presidente do órgão, conselheiro Higino Brito.

Memórias de magistrado

• O desembargador Antônio Gabínio da Costa Machado, que durante algum tempo foi considerado "o maior professor da Faculdade de Direito da Paraíba em todos os tempos", continua entregue a preparação de suas memórias que constituirão importante capítulo da História econômico-social da Paraíba.

• A parte referente à vivência universitária de Gabínio já se encontra pronta, contando muita coisa interessante e envolvendo nomes muito conhecidos.

Festa para Lady's Club

• Não vai ser por conta do seu aniversário, que Ana Emília Cartaxo irá receber e recepcionar amanhã, em sua residência, as senhoras que integram o "Lady's Club". A mudança de idade da anfitriã somente se dará no dia 6 de março.

• As portas da nova mansão de Ana Emília (e Océlio Cartaxo), serão abertas amanhã pelo simples fato dela reconhecer a boa prestação de serviços que vem prestando aquele clube junto aos setores mais necessitados da cidade.

□ □ □



DEPUTADO WILSON BRAGA E JORNALISTA TARCÍSIO HOLANDA

□ □ □



ANLEIDA E WERTON ROQUE E JOÃO DA SILVA, MÉDICOS

RÁPIDAS

- MAITRE Clodomiro, do Restaurante O Elite, entrou de férias e viajou a Fortaleza segunda-feira passada. Fica por lá uns 20 dias. ••• ALEM de ter obtido o maior percentual no último vestibular, o 2001 Cepruni conquistou as melhores colocações nos cursos mais concorridos, como Medicina, Engenharia, Direito e Economia. ••• SÁBADO, na Catedral, Analaurea Caldas, casa-se com o inglês Adrian Jansen. ••• QUEM apressar os passos ainda vai conseguir reservar uma boa mesa para a festa "O Carnaval Começa no late", marcado para sexta-feira da próxima semana. ••• SUPERINTENDENTE Sindulfo Santiago, do Inps, vai hoje a Campina Grande fazer o lançamento oficial da campanha "Inps Com Você". Com ele segue a assessora Silvia Pereira Gomes. ••• KENNEL Club está com inscrições abertas para sua primeira exposição canina, dia 8 de março.

Padronagens

• Eurides Lima telefona para comunicar que José Jorge de Lima, seu marido, chegou na última semana do mês Rio de Janeiro onde fez suas compras exclusivamente para as prévias e o carnaval pernambuco nas principais lojas locais da cidade. Princes belíssimas chegaram para "O Gigante da Têxtil".

• Os vestidos produzidos e distribuídos muito em série, chegaram para a loja de Jorge Lima, oferecendo inúmeras opções de modelos para o carnaval de João Pessoa.



AUSTREGESILO DE FREITAS

Karine Bolsas

O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, Nº 35-B Fones: 083(221-8745) JOÃO PESSOA - PB

MOVELARIA PERNAMBUCANA

Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488

Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205

Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068

Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPÓSITO

Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840

Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

IOKA PRESENTES

VISITE A MAIS NOVA LOJA DE PRESENTES DE TAMBÁU

AV. SENADOR RUI CARNEIRO, 307 JOÃO PESSOA - PB

- INOX
- CRISTALIS
- CERAMICAS
- BRINQUEDOS
- ARTESANATO

farmácia PADRÊ ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Nesta quarta-feira o astro Júpiter de momentos de grande favorabilidade na condução de seus negócios e no encaminhamento de sua rotina profissional. Aspectos astrológicos de importância com a entrada do Sol em Peixes à tarde. Clima de intensa harmonia no trato doméstico. Relacionamento discreto e recompensador em relação ao amor. Saúde frágil. Cautela com o aparelho digestivo.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Aspecto acentuadamente positivo para o futuro que se dedica às artes, com especial destaque para os artistas plásticos ou cênicos que hoje vivem um dos seus melhores momentos astrológicos. Tardi favorável para o trato de questões jurídicas ou demandas de importância. Neutralidade em relação à família e ao amor. Saúde em fase de alguma melhora em suas condições gerais.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - As sensíveis mudanças no quadro astrológico do geminiano, influenciadas pela Lua Cheia à noite e pela entrada do Sol em Peixes, iniciam um panorama de positivas alterações nos aspectos gerais deste e dos próximos dias. Bom momento doméstico, caráter de sua atenção e cuidados. Clima de neutralidade em relação aos seus sentimentos. Saúde em bom período.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Procure controlar, no trato profissional, sua irritabilidade e uma tendência a mostrar insegurança diante de fatos de forma pessoal e excepcional oportunidade para influir decisivamente em relação a suas finanças. Cuidado com a perda de quantias pecunias ou objetos de sua estima. Muitas indicações em relação à saúde, a amor e à família. Procure motivar-se e alisar esse quadro.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Hoje a palavra de ordem do leonino em todas as suas atividades deve ser cautela. Plano astrológico posicionado de forma pessoal e excepcional oportunidade na do Sol e Urano coincidindo com a Lua Cheia e a entrada de Urano em Sagitário. Procure um comportamento de maior introspecção evitando envolver-se em polémicas e discussões. Clima neutro em relação ao amor. Saúde regular.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Suas atuais condições de intranquilidade em relação a um trabalho de certa importância podem motivá-lo positivamente nesta quarta-feira, quando seu posicionamento astrológico se mantém neutro nos aspectos profissional e financeiro. Clima de instabilidade no trato doméstico. Boa atenção em relação ao amor. Aventuras inconsequentes e gastos momentâneos. Saúde em bom período.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - A entrada da Lua Cheia traz o libranino momentos de grande importância pessoal e excepcional oportunidade para influir decisivamente em relação a seu ambiente de trabalho. Clima profissional receptivo. Aspectos pessoais e financeiros com relação a assuntos jurídicos para maior aproximação de parentes. Favorecidas as experiências místicas ou psíquicas. Saúde regular.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - O nativo de Escorpião terá hoje um dia neutro em seus aspectos profissionais com seguras indicações de oportunidades de grande rentabilidade em investimentos novos e aplicações de risco. Possui aproximação de novos amigos. Encare com cautela essas amizades. Clima de insegurança no relacionamento familiar. Posições críticas e desentendimentos. Saúde em período altamente positivo.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - O posicionamento astrológico de Urano alterado, a partir de hoje, o seu condicionamento com positivas reflexões em sua vida diária. Plano profissional em fase de melhora em seus aspectos gerais. Grandemente favorecidas as viagens de negócios e a criação de novas empresas. Favorabilidade acentuada para o trato doméstico no relacionamento afetivo. Saúde ainda regular.

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Hoje o capricorniano viverá momentos de neutras indicações astrológicas em relação ao seu trabalho, finanças e seus aspectos pessoais. Clima harmonioso e benéfico indicações quanto à sua família e a pessoa amada. Conte com bons e seguros momentos de tranquilidade e compensação econômica. Via de excepcional favorabilidade para atividades ligadas a construções. Saúde regular.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - O aquariano terá hoje, notadamente à tarde, um posicionamento astrológico altamente desfavorável com o crítico quadrato negativo de Sol com Urano, coincidindo com a entrada na Lua Cheia e o trânsito de Urano por Sagitário. Em configuração ao que é extremamente danosa a Lua em nova iniciativa. Não inicie qualquer novo projeto. Saúde em momento de certa fragilidade.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Sua sensibilidade pessoal estará interferida extremamente em suas atividades profissionais deste dia, que se revela, em seus aspectos gerais, relativamente positivo para o pisciano. Clima de harmonia no trato social. Receptividade por parte de amigos. Neutras indicações em relação à família e ao amor. Cautela à tarde e à noite, com a ingestão de alimentos condimentados ou muito fortes.

Continua a novela dos ex-Beatles

Plymouth, Montserrat - A chegada domingo passado, do ex-beatle Ringo Starr à ilha antilhana de Montserrat não quer dizer que os remanescentes do grupo - Starr, George Harrison e Paul McCartney - voltarão a reunir-se para o lançamento de um álbum ao fim de 12 anos de separação, disse ontem Thrusley Jackson, gerente da companhia de gravação Air International Studios.

Mas Jackson não quis desmentir a versão de que Harrison viajará também à ilha para encontrar-se com McCartney, Starr e o ex-produtor dos Beatles, George Martin, no lugar onde o estúdio funciona.

O diretor da gravadora explicou que a chegada de Ringo Starr a Montserrat - responsável pelos ruídos em torno do lançamento de um álbum dos Beatles - já estava planejada há muitos meses. Segundo disse, Starr deve participar como

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente



Ringo: apenas instrumentista?

instrumentista no álbum que McCartney, está gravando no estúdio milionário da ilha.

Fontes do estúdio dizem que o produtor Martin tenta reunir os três sobreviventes do grupo - desfalcado pelo assassinato de John Lennon em 8 de dezembro - para o lançamento do álbum que quebraria um silêncio de 12 anos do conjunto desfeito.

Segundo as fontes, os constantes desmentidos do estúdio sobre o possível álbum originam-se da falta de entendimentos entre Starr, McCartney e Harrison ou da intenção de evitar que a tranquilidade da paradisíaca ilha britânica seja perturbada por levadas de fãs e jornalistas.

O próprio Martin não é encontrado para explicar as suposições em torno do lançamento do álbum. Ele contratou dezenas de guarda-costas em Nova Iorque para manter os intrusos fora de seu estúdio e das cinco mansões que mantém para os astros visitantes.

O estranho poeta Augusto dos Anjos

Ferreira Gullar

Augusto dos Anjos é o nosso lado noturno. O antiprogredor. Neste país iluminado de sol e formado nos séculos do racionalismo, uma poesia que fala de corvos, vermes e podridão destoa da imagem que procuramos fazer de nós mesmos.

Embora os homens continuem a morrer e, em que pese o avanço tecnológico, não escapem ao "hedônico" processo post mortem no fundo da terra, essa visão da morte tornou-se inatual: trata-se de um terror antiquado. Não obstante, os poemas de Augusto continuam a ser lidos e sua obra a despertar o interesse dos críticos e exegetas. É uma presença perturbadora que o crescimento industrial e o barulho ensurdecedor do Brasil moderno não conseguem abafar.

Mas será correto dizer que Augusto dos Anjos é o antiprogredor? Logo a gente se lembra de que, ao chegar ao Recife, em 1903, para fazer o curso de Direito, aderiu à tese da poesia científica de Martins Júnior embebeu-se do evolucionismo biológico e social, a partir das concepções de Spencer, Hartmann e Haeckel. Eram as idéias novas a se alcançar. Tal adesão significava uma ruptura com os hábitos de pensar e sobretudo com a concepção poética vigente. Acontece que aquela espécie de evolucionismo "fantástico" há muito saiu de moda e é certo também que Augusto o utilizou, como instrumento para captar sua realidade provinciana. Disso resulta que a atmosfera de sua poesia não tem que ver com nosso mundo de vidro, cimento e plástico. Ela bebe em dois elementos desagradáveis: a miséria orgânica do homem e a miséria social do nordeste. A poesia de Augusto dos Anjos é parte de nosso subconsciente realçado.

O poeta paraibano (1884-1914) tornou-se, assim, um "caso" da literatura brasileira e daí o interesse por sua obra e por sua biografia. Pouco a pouco, novos dados vão sendo acrescentados ao conhecimento de sua personalidade.

Esse poeta, cheio de inquietações científicas e filosóficas, preocupado com a morte energética do universo ("que destrói a bulbilidade da água/épou todos os astros na desgraça"), reflete o ambiente familiar provinciano e regional onde nasceu.

Está habitado por ele, por seu sofrimento, sua decadência, seus modos e superstições; e por seus preconceitos. Em muitos romances de cordel encontra-se o mesmo gosto da extravagância que, de outro modo, impregna os poemas de Augusto dos Anjos, os quais por sua vez participam também de muito gírio popular, especializados em crimes hediondos. Estranho poeta esse, bebendo erudição em autores europeus, armando-se de uma linguagem que o distingue do vulgar clássico de uma obra tão próxima da vulgaridade de E. não obstante, bela.

Talvez nisso precisamente reside a inatualidade de Augusto dos Anjos como também sua atualidade. Essa contradição se explica fora da literatura: o Brasil não é contemporâneo de si mesmo. Aquela vulgaridade do mundo nordestino, que o aproxima do mau gosto populista, identifica-o com o atraso, num país em que o crescimento econômico é igual marginaliza as massas populares. Mas a presença sombria dessas massas nos envolve a todos com uma culpa. É que a inatualidade do povo é uma ilusão tão grande quanto a atualidade de uma cultura que o ignora. Por isso se lê Augusto dos Anjos.

O mais próprio seria dizer apesar disso? De qualquer modo a atualidade do poeta funda-se em suas qualidades literárias, bem maiores que seus defeitos. Intuitivo mais que tudo, ele foi o primeiro a introduzir em nossa linguagem poética o alquimia verbal, e a matéria que essa alquimia transforma, com a ajuda da terminologia científica também transformada, é o mundo prosaico nordestino do Engenho de São Francisco, onde nasceu, das Pontes e becos do Recife e da Paraíba. Os quais se tornam, a partir de sua poesia, o que sempre foi o "Um lugar do Cosmos". Ou seja, um ponto onde um homem se encontra (e vive) o drama universal.

NO CINEMA

O IMPÉRIO DOS SENTIDOS (****) - Produção japonesa. Direção de Nagisa Oshima, o cineasta de *O Império do Paixão*. Baseado numa história real ocorrida no Japão em 1936, o filme descreve a paixão física entre a jovem Sada e seu amante Kichiro. O casal percorre vinte quartos que funcionam como uma arena consagrada ao rito da morte, aceita pelos próprios personagens. Vencedora do Festival de Chicago 1976, a obra de Oshima estava interdita pela censura brasileira, e foi liberada para exibição em salas especiais. Estrelado por Eiko Katsuda e Tatsuya Fuji. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A DAMA DO LOTACÃO (*) - Produção brasileira. Direção de Neville D'Almeida, o cineasta de *Os 7 Gatinhos*. Uma madame da zona sul carioca trai o marido com os homens que encontra diariamente pelas ruas do Rio de Janeiro. Drama erótico baseado num original do teatrólogo Nelson Rodrigues. Com Sônia Braga, Nuno Leal Maia e Roberto Bonfim. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

CASANOVA E CIA. - Produção italiana. Comédia erótica dirigida por Carl Szokoll. Com Tony Curtis e Britt Ekland. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

OS PRAZERS DE UMA MULHER - Produção italiana. Drama erótico estrelado por Edwige Fenech. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



Sônia: "A Dama do Lotacão"

NA TV

... E SEU NOME É JONAS - Produção americana feita para a TV por Richard Michaels. Um casal de poucos recursos, vivendo em Nova Iorque, fica chocado ao saber que seu filho, por culpa de um diagnóstico errado,

O QUE HÁ DE NOVO



Migliaccio em "O Astro"

foi tratado durante três anos num hospital para crianças retardadas, quando, na verdade, é apenas surdo. Com Sally Struthers, James Woods e Jeffrey Bravin. A cores. No Canal 10. 14h30m.

O ASTRO (*) - Uma das piores novelas de Janete Clair, retransmitida em compacto. No elenco, entre outros, Francisco Cuoco, Dina Sfat, Tony Ramos, Elizabeth Savalla, Carlos Eduardo Delabella, Stepan Nercessian, Flávio Migliaccio, Ângela Leal, Edwin Luisi, Diêdoro Azevedo, Heloisa Helena, Tereza Rachel e Rubens de Falco. No Canal 10. 22h10m.

NOSSA, QUE LOUCURAI - Produção americana de 1974, com direção de Peter Yates. Pete Robbins (Michael Sarrazin), motorista de táxi e estudante numa escola noturna, e sua mulher Nory (Barbara Streisand), garota meio amalucada, são muito criticados pelo irmão rico de Pete, Fred (William Redfield), e a esposa esnobe Helene (Estelle Parsons), por Pete ter-se casado cedo, antes de ser formado. Tentando melhorar a vida, Pete se envolve num negócio arriscado e, a fim de obter dinheiro necessário para o investimento, Heir. mete-se em inúmeras confusões. A cores. No Canal 10. 23h30m.

EM MOSTRAS

ARTE XEROX-COR. Mary Feldstein - As potencialidades da reprodução instantânea a cores são super-exploradas por Mary Feldstein, a maior colecionadora mundial de videote e diretora-fundadora do Centro de Estudos de Filme/Video de Nova Iorque. No Núcleo de Arte Contemporânea da UFPA (rua das Trincheiras, 275). Até 9 de março.

EM DEBATES

O SIMBOLISMO - Por Ciro dos Anjos. Participações de Wilton Veloso, Sônia Maria

Van Djick, José Octávio e Josué Montello. No VI Festival de Arte, em Aréa. 09h00m.

ESPAÇO IDEOLÓGICO - por Armando Blanco. Participações de João Costa, Luiz Carlos Vasconcelos, Fernando Teixeira e João Franco. No VI Festival de Arte, em Aréa. 09h00m.

O OBJETO ARTESANAL NORDESTINO - Por Raul Córdula Filho. Participações de Terézinha Aquino, Tamiko Yamada, Alberto Alfredo de Freitas, Eduardo Aquino, Oswaldo Trigueiros, Miguel dos Santos e Ari Rocha. No VI Festival de Arte, em Aréa. 09h00m.

CAVALHADAS - DIFERENÇAS REGIONAIS DE MANIFESTAÇÕES POPULARES - Por Américo Pellegrini Filho. Participações de Oswaldo Trigueiro, João Soares Lobo, José Nilton e Ivan Cavalcanti Proença. No VI Festival de Arte, em Aréa. 09h00m.

O PAPEL DA MULHER NA LITERATURA BRASILEIRA - Por Lígia Fagundes Teles. Participações de Corineo Trindade, Lúlia Micolis, Elizabeth Marinho, Maria Amélia Mello e Nelly Novais Coelho. No VI Festival de Arte, em Aréa. 15h00m.

TEATRO E EMPRESA - Por Rodrigo Faria Lima. Participações de Antônio Cadenegre, Antônio Pedro, Luís Carlos Vasconcelos e Armando Blanco. No VI Festival de Arte, em Aréa. 15h00m.

EM MOSTRAS

ARTE XEROX-COR. Mary Feldstein - As potencialidades da reprodução instantânea a cores são super-exploradas por Mary Feldstein, a maior colecionadora mundial de videote e diretora-fundadora do Centro de Estudos de Filme/Video de Nova Iorque. No Núcleo de Arte Contemporânea da UFPA (rua das Trincheiras, 275). Até 9 de março.



Tadeu canta em Aréa

EM DEBATES

O SIMBOLISMO - Por Ciro dos Anjos. Participações de Wilton Veloso, Sônia Maria

EM MOSTRAS

ARTE XEROX-COR. Mary Feldstein - As potencialidades da reprodução instantânea a cores são super-exploradas por Mary Feldstein, a maior colecionadora mundial de videote e diretora-fundadora do Centro de Estudos de Filme/Video de Nova Iorque. No Núcleo de Arte Contemporânea da UFPA (rua das Trincheiras, 275). Até 9 de março.

EM DEBATES

O SIMBOLISMO - Por Ciro dos Anjos. Participações de Wilton Veloso, Sônia Maria

EM MOSTRAS

ARTE XEROX-COR. Mary Feldstein - As potencialidades da reprodução instantânea a cores são super-exploradas por Mary Feldstein, a maior colecionadora mundial de videote e diretora-fundadora do Centro de Estudos de Filme/Video de Nova Iorque. No Núcleo de Arte Contemporânea da UFPA (rua das Trincheiras, 275). Até 9 de março.

O PAPEL DA MULHER NA LITERATURA BRASILEIRA - Por Lígia Fagundes Teles. Participações de Corineo Trindade, Lúlia Micolis, Elizabeth Marinho, Maria Amélia Mello e Nelly Novais Coelho. No VI Festival de Arte, em Aréa. 15h00m.

EM DEBATES

O SIMBOLISMO - Por Ciro dos Anjos. Participações de Wilton Veloso, Sônia Maria

EM MOSTRAS

ARTE XEROX-COR. Mary Feldstein - As potencialidades da reprodução instantânea a cores são super-exploradas por Mary Feldstein, a maior colecionadora mundial de videote e diretora-fundadora do Centro de Estudos de Filme/Video de Nova Iorque. No Núcleo de Arte Contemporânea da UFPA (rua das Trincheiras, 275). Até 9 de março.

Grace e Rainier - 25 anos

NOVA IORQUE - O príncipe Rainier de Mônaco e a princesa Grace comemoraram brevemente seus 25 anos de casados, mas os amigos e familiares da ex-atriz Grace Kelly comemoraram que nunca consideraram o casamento como "o romance de conto de fadas" admirado e invejado no mundo inteiro.

A irmã mais velha da princesa, Peggy Conlan, descreveu o casamento como um "bom acordo", segundo uma entrevista na edição de março da revista *McCall*, enquanto a irmã mais nova dizia que o casamento durou porque nenhum dos dois tinha expectativas românticas.

"É muito bom, pois os dois gostam de coisas diferentes", disse Lizanne Levine. "Quando estão separados, tem vidas individuais e são, inclusive, independentes financeiramente, um do outro".

O desenhista Oleg Cassini, o único romance sério da princesa antes de seu casamento, confirmou os comentários da família: "Não vejo um conto de fadas em sua vida. Este tipo de casamento é organizado, acertado. Não o chamo de casamento de conveniência, mas de razão. Se conheceram, se gostaram e isso foi suficiente". Mônaco comemorará as bodas de prata no dia 19 de abril.

EM DEBATES

O SIMBOLISMO - Por Ciro dos Anjos. Participações de Wilton Veloso, Sônia Maria

EM MOSTRAS

ARTE XEROX-COR. Mary Feldstein - As potencialidades da reprodução instantânea a cores são super-exploradas por Mary Feldstein, a maior colecionadora mundial de videote e diretora-fundadora do Centro de Estudos de Filme/Video de Nova Iorque. No Núcleo de Arte Contemporânea da UFPA (rua das Trincheiras, 275). Até 9 de março.

EM DEBATES

O SIMBOLISMO - Por Ciro dos Anjos. Participações de Wilton Veloso, Sônia Maria

EM MOSTRAS

ARTE XEROX-COR. Mary Feldstein - As potencialidades da reprodução instantânea a cores são super-exploradas por Mary Feldstein, a maior colecionadora mundial de videote e diretora-fundadora do Centro de Estudos de Filme/Video de Nova Iorque. No Núcleo de Arte Contemporânea da UFPA (rua das Trincheiras, 275). Até 9 de março.

Botafogo e Remo lutam por uma reabilitação em Belém

Contra Ataque

Tarcísio Neves

Um fraco certame nacional

Não se pode agir literalmente diante do atual posicionamento de Botafogo e Campinense no Campeonato Brasileiro, exigindo à essa altura, que ambos se classifiquem. O Botafogo, para chegar a isso, vai depender apenas de si mesmo, ao contrário do Campinense, que além de ter a obrigação de fazer seu lado, dependerá ainda de resultados que não podem ser prognosticados. O rubro-negro de Campina Grande se vê na mesma situação do tricolor pessoense, quando miraculosamente conseguiu a classificação para a fase semi-final da Taça de Prata.

A discrepância técnica existente nas duas equipes, analisando dentro da conotação do posicionamento em seus grupos, não poderia resultar em fatores mais positivos, portanto, não vejo nenhuma injustiça diante da situação de cada um deles. O Botafogo jogou melhor que o Bahia e ainda tinha a vantagem numérica em campo. Não soube aproveitar os fatores positivos que estiveram do seu lado e agora fica mais distante de realizar suas pretensões.

O Campinense atirou pela janela quatro pontos importantíssimos: deixou-se bater pelo CSA, no Amigão e perdeu para o Mixto, quando logicamente poderia ter somado três pontos. Acreditado que este Campeonato Brasileiro apresenta um nível técnico muito grande em relação aos anteriores. Os resultados dos jogos no final das rodadas têm provado um balançamento abaixo da crítica.

No ponto de vista psicológico, os resultados têm mostrado que o comportamento emocional dos jogadores está se impondo dentro de campo, mais que a técnica, religiosamente guardada por todos. Há um choque abrupto e o panorama se modifica, sobretudo diante do autossentimentalismo dos jogadores das grandes equipes do eixo sul-lutebolístico.

O próprio treinador Nelsoninho, do Fluminense, achou que seus jogadores entraram em campo para jogar com o Sport, subestimando o adversário. Certo dia o técnico Procópio, do Atlético, disse que seu time reserva era tão bom quanto o titular. E agora ele entra numa de sofreguidão: "Oh, Deus, quanta falta está fazendo os atletas que estão na Seleção".

E ainda dizem os garotos sonhadores do Sul, que a Seleção após vencer a Venezuela por 1 a 0 (pelas eliminatórias) e goliar o enfraquecido time do Equador por 6 a 0 (em amistoso), que o time está na medida. E entram numa de orquestração: "Ufa! Ainda somos os melhores.

Como bom brasileiro, não posso deixar de me associar ao carismático pensamento positivo, que só desaparece quando a mística da zebra pinta no cenário. Tipo perder o Mundialito para o Uruguai. Então, como o assunto interessa mesmo para o caso Botafogo e Campinense, vamos entrar no "bloco do ultimimão", já que estamos afim clima carnavalesco e não é nada mal torcer para que ambos obtenham a classificação. Se bem que o Atlético já complicou ainda mais o sonho rubro-negro: "só aceitar jogar quando os seus jogadores voltarem da Seleção". Ah, sorte, essa nossa!

Não fiquem enraivecidos. Mas se quiserem um conselho sensato, é melhor começarem a se preocupar com o Campeonato Parabaiano. Taça de Prata, já está bom demais. Taça de Ouro, também. E a de Bronze? Isso, só quem vai responder depois é o Auto Esporte. Mas que nota!

Botafogo e Clube do Remo fazem hoje, em Belém, o chamado jogo da reabilitação, pois ambos vem de derrotas para o Bahia, nesta fase semi-final da Taça de Prata e buscam o primeiro resultado positivo.

Num jogo dos mais equilibrados, parciais e baixos empataram semana passada aqui em João Pessoa em 0x0, embora o Remo tenha deixado ótima impressão. Para hoje, pelo fato de jogar em casa, no acanhado Estádio Evandro Almeida, o Leão Azul é apontado como favorito diante dos botafoguenses.

A comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol escalou César Virgílio, para a direção da partida com bandeirinhas de Barros Neto e Afrânio Messias, todos da Federação do Rio Grande do Norte.

EQUIPES

BOTAFOGO - Carlos Coelho, Fraga, Joel Copacabana, Edvaldo e Da Costa; Nelson, Reinaldo e Magno; Lala, Paulinho e João Carlos.

REMO - Dico, Guilherme, Adriano, Marajó e Cuca; Jorge Silva, Meço e Marcelino; Paulinho, Mesquita e Paulo Augusto.

Tricolor já está com a escalação definida

O time botafoguense já segue escalado para Belém, a fim de dar combate ao Clube do Remo, pela fase semi-final da Taça de Prata, com Carlos Coelho, Fraga, Joel Copacabana, Edvaldo e Da Costa; Nelson, Reinaldo e Magno; Lala, Paulinho e João Carlos.

O centro avante Dario voltou a treinar semana passada, mas, por não estar na melhor de sua forma física, não foi requisitado para a viagem.

A delegação segue chefiada pelo diretor de futebol Sílvio da Silva. Está aliando grande motivação nas horas do clube, no que diz respeito à obtenção de um resultado positivo.

Ainda temos chances matemáticas de chegar à Taça de Ouro - afirmou o diretor financeiro Fernando Espinola - e nosso objetivo nesta cidade é que está difícil, mas vamos lutar pra ganhar e esperar por um tropeço do Bahia.

Por sua vez, o técnico Lala garantiu que arma a equipe ofensivamente, pensando apenas em trazer uma vitória.

Auto lança os reforços hoje contra o Galo

Com renda dividida, o Auto Esporte joga esta noite, em Campina Grande, contra o Treze, testando alguns jogadores, com vistas à sua participação na Taça de Bronze do Campeonato Brasileiro.

A delegação automobilista seguirá hoje à tarde em transporte especial, sob a chefia do supervisor Haroldo Navarro, mas o técnico José Lima ainda não definiu nada com relação à escalação da equipe.

Os jogadores Nonato Ayres e Carlos Brasília são esperados hoje em João Pessoa e, dependendo de suas condições físicas, poderão jogar contra o Treze no Presidente Vargas. De qualquer forma, José Lima terá à sua disposição atletas como Mundinho, Berício, Da Silva, Nascimento, Valdeci, Ramos, Jaelson, Vandinho, Marcelo, Assis, Naldo, dentre outros.

Antes de iniciar a sua participação na Taça de Bronze, é pensamento da diretoria automobilista acertar outros amistosos para entrosar sua equipe, principalmente depois da chegada de todos os reforços que serão contratados até o final deste mês.

Nonato Ayres e Carlos Brasília são do Auto

O Auto Esporte está esperando por todo o dia de hoje a chegada de dois reforços para sua equipe, vindos do Ferroviário do Ceará, conforme o que ficou acertado entre o supervisor Haroldo Navarro e o presidente da agremiação cearense. Trata-se do lateral Nonato Ayres e do centro avante Carlos Brasília, que, por telefone, confirmaram segunda-feira que virão defender o Clube do Povo na Taça de Bronze do Campeonato Brasileiro.

Hoje, a diretoria automobilista saberá se poderá contar novamente com Neto, pois o treinador Brida, do Náutico, ficou de definir tudo.

Outros jogadores que interessam ao clube do Povo são Edvaldo Morais, Vaud, Sandoval e o ponta esquerda Walmir, do Treze, este último, apesar de não poder jogar na Taça de Bronze, pelo fato de ter atuado na Taça de Prata, interessa a equipe volante



para as disputas do Campeonato Parabaiano.

Estamos armando a nossa equipe para a temporada de 81 - disse o presidente João Máximo - por isso, não estamos olhando apenas para a Taça de Ouro. É claro que esta é a nossa meta prioritária, mas um jogador como Walmir poderá ser de grande utilidade no certame estadual da presente temporada.



Para pensar na classificação o Botafogo precisa vencer o Remo

"Evandro Almeida" tem um gramado irregular

BELEM - A Confederação Brasileira de Futebol marcou os jogos do Clube do Remo nesta fase semi-final da Taça de Prata para o Estádio Evandro Almeida, que, por ser mais central, dá mais condições aos torcedores de comparecerem às partidas, possibilitando assim melhores arrecadações.

No entanto, seria melhor se os jogos fossem no novo Estádio Alacid Nunes, cujo gramado é perfeito, oferecendo condições para a prática de um bom futebol. Toda a imprensa brasileira que veio a Belém para cobrir o jogo Bahia x Remo, criticou o estado do campo do Evandro Almeida, que precisa passar por reformas urgentemente.

Este é um problema que preocupa não só os clubes visitantes, como também a diretoria do Clube do Remo, sobretudo porque tem chovido muito em Belém nos últimos dias, prejudicando ainda mais o gramado da qual a praça de esportes.

GERSON

O treinador Gerson dos Santos ainda não se conformou com a derrota de sua equipe para o Bahia sábado último, que tirou praticamente todas as chances do Remo de passar para a Taça de Ouro. Por isso, ele quer que o seu time consiga uma vitória de qualquer maneira no jogo desta noite, contra o Botafogo, para tentar pelo menos assegurar sua participação na fase final da Taça de Prata.



Mundinho tem presença no gol do Auto e Hélio joga pelo Treze



DICAS DA LOTEIRA

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	
América	X										
Botafogo		X									
Fluminense			X								
Grêmio				X							
Internacional					X						
Palmeiras						X					
Paraná							X				
Portuguesa								X			
Sport									X		
Santos										X	
São Paulo											X

Com o adiamento do jogo do Atlético para o dia 26, a fim de que o clube mineiro possa utilizar os jogadores que estão na seleção brasileira na partida que decidirá o campeão do grupo C da Taça de Ouro, o jogo 12 do teste 535 irá para o ar. O grande destaque da programação desta semana é a partida internacional entre as seleções do Brasil e da Bolívia, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo. Eis as dicas de A UNIÃO e da Associação dos Cronistas Esportivos do Paraíba para o Concurso de Imprensa promovido pela Caixa Econômica:

Classificação	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	
América	X										
Botafogo		X									
Fluminense			X								
Grêmio				X							
Internacional					X						
Palmeiras						X					
Paraná							X				
Portuguesa								X			
Sport									X		
Santos										X	
São Paulo											X

Acep jogará em Sousa no próximo mês

O desportista Francisco Cardoso, da cidade de Sousa, formulou convite à Associação dos Cronistas Esportivos do Paraíba (ACEP), para uma apresentação da sua equipe de futebol de salão na cidade sertaneja. A data provável para o amistoso foi de 7 ou 14 de março, ficando portanto para o estudo no calendário de jogos amistosos do Diretor de Esportes Hermes Taurino.

A notícia teve grande receptividade, especialmente com os que praticam o esporte da "bola pesada". Até o final desta semana, o presidente Francisco Soares receberá oficialmente a confirmação da partida e entrará em contato com Francisco Cardoso, confirmando o amistoso.

CLAUSO

No próximo sábado, terá continuidade no mini-campo do Alti-Flores do Branco, os jogos do II Claúso, certame patrocinado pela Associação do Profissional da Caixa Econômica Federal do Paraíba. O jogo principal será entre Acep e o ano do Brasil, partida que tem validade para o teste 535, desde um vencedor sempre dará o direito dos acepsianos disputarem as finais.

Telé viu time boliviano e já traça os planos

O técnico Telé Santana voltou de La Paz impressionado com o preparo físico dos jogadores bolivianos, que domou derrotas a Venezuela por 3x0, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo.

Agora, Brasil não se defrontar domingo, em La Paz, estado dividindo a liderança do grupo e o treinador brasileiro tomara várias precauções para enfrentar os bolivianos, sobretudo porque notou que o sistema de jogo do seu adversário é baseado em marcado homem a homem.

De qualquer forma - disse Telé - não estou muito preocupado, pois um time que tem jogadores como Dico, Sócrates e Reinaldo dificulta a marcação individual. Eu diria até que é um suicídio tentar marcar homem a homem jogadores como eles.

Diante de tal declaração, acredita-se que Telé mantenha os três jogadores na equipe brasileira para a partida de domingo, embora Batista tenha se recuperado de contusão na coxa.

REINALDO

A atuação de Reinaldo contra o Equador agradou a toda Comissão Técnica e todos não tiveram em afirmar que ele merece permanecer no comando do ataque. O próprio Serginho, que, devido a uma forte gripe, foi afastado da equipe, reconheceu que o lugar agora pertence ao jogador do Atlético Mineiro.

Reinaldo fita os gols que a Seleção precisa e, pois lógica, deve ser mantido. Fico de fora torcendo pelo seu sucesso, pois, nesta seleção o mais importante é a união do elenco (concluiu Serginho).



Jogo do Campinense com América foi adiado para o dia 26. Atlético vai jogar com os titulares contra o Mixto.

Servidores receberão vencimentos

Os servidores municipais lotados nas Secretarias de Finanças, Administração, Gabinete do Prefeito, Procuradoria Geral, Inativos e pensionistas começarão a receber amanhã, dia 19, seus vencimentos referentes ao mês de fevereiro, obedecendo a tabela distribuída pelo secretário José Jerônimo Leite, das Finanças da Prefeitura.

No dia seguinte receberão os funcionários das Secretarias de Transportes e Obras Públicas, da Saúde e Serviço Social do Turismo e Coordenadoria Geral de Planejamento. Na segunda-feira, dia 23, receberão os operários da secretaria de Serviços Urbanos, cuja matrícula vai de 0001 a 7.000; terça-feira da matrícula 7.001 a 10.000. E na quarta-feira será a vez dos servidores da Secretaria de Educação e Cultura de matrícula 0001 a 5.000, e finalmente, na quinta-feira, da matrícula 5.001 a 10.000.

Os servidores de Finanças, José Jerônimo Leite, ao fornecer a tabela de pagamento dos servidores do Município disse que o depósito já foi feito nos bancos, estando apenas aguardando a data para iniciar a distribuição dos contracheques.

Sindicato mobilizado para greve

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica de João Pessoa vai iniciar uma mobilização, junto a categoria, diante da perspectiva de uma greve nacional que poderá ser deflagrada, caso não seja aprovado o projeto que institui um adicional para quem trabalha em redes elétricas de 228 watts ou superior.

O presidente do Sindicato, Breno Amaro Formiga, disse ontem a A. N. (1), que o sindicato do ramo, em todo o país, vai participar de uma reunião marcada para março no Rio.

Antecipadamente ele disse que se porventura o mesmo deflagrada a greve, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica de João Pessoa também vai participar do movimento.

Ceag promove cursos para empresários

Administração de Microempresas e Legislação Trabalhista e Previdência Social são os temas que o Centro de Apoio a Pequena e Média Empresa da Paraíba, através de sua realização, oferece aos empresários do período de 21 a 27 deste mês, com a finalidade de esclarecer os direitos e deveres dos empresários quanto ao planejamento e controle administrativo e financeiro.

O curso de Administração de Microempresas será ministrado pelo engenheiro civil, coordenador regional do Escritório de Engenharia, Arquitetura e Planejamento, João Pessoa, José Maria Mércia.

O curso sobre Legislação Trabalhista e Previdência Social em Guarabira, será ministrado pelo advogado Raimundo de Fátima, coordenador de desenvolvimento de recursos humanos e diretor administrativo-financeiro.

Ceag, Maria Mércia também será ministrada neste curso.

O curso de Legislação Trabalhista e Previdência Social em Guarabira, será ministrado pelo advogado Raimundo de Fátima, coordenador de desenvolvimento de recursos humanos e diretor administrativo-financeiro.

Ceag, Maria Mércia também será ministrada neste curso.

O curso de Legislação Trabalhista e Previdência Social em Guarabira, será ministrado pelo advogado Raimundo de Fátima, coordenador de desenvolvimento de recursos humanos e diretor administrativo-financeiro.

Ceag, Maria Mércia também será ministrada neste curso.

O curso de Legislação Trabalhista e Previdência Social em Guarabira, será ministrado pelo advogado Raimundo de Fátima, coordenador de desenvolvimento de recursos humanos e diretor administrativo-financeiro.



No "Ernesto Geisel", várias ruas inundadas. Não há galerias para escoamento

Chuvvas alagam e interdita ruas nos bairros da cidade

As chuvvas caídas ontem em João Pessoa, foram suficientes para alagar e impedir a passagem de veículos e até de pedestres, em várias ruas da cidade, principalmente nos conjuntos residenciais, onde a maior parte das ruas não tem calçamento.

No conjunto José Américo de Almeida, a rua Francisco Sousa Filho e a paralela a esta, estão com parte do seu traçado completamente alagado. Moradores de várias casas têm que sair pulando muro já que a saída normal, pelo portão, está totalmente tomada pelas águas como ocorre com a casa de n.º 190, cuja moradora não quis se identificar. "A água aqui ainda não entrou", disse ela. "mas se continuar a chover logo vai entrar".

Ela acrescentou também que esse problema existe há mais de dois anos e até agora não foi tomada nenhuma providência e "toda vez que chega o inverno

acontece a mesma coisa: formação de lamas de mais de dez metros de extensão e a gente sem poder sair de casa".

Quem sai do José Américo em direção ao Ernesto Geisel, pelo acesso paralelo a BR-230, enfrenta grandes transtornos, por ser esse acesso de barro, e, por isso, se encontra quase que intrinsecamente, por causa das enormes poças de lama.

O problema no conjunto Ernesto Geisel se agrava um pouco como diz a sra. Cleia Espinola, residente na rua professora Noémia Ribeiro: "Aqui até o gás de cozinha nos temos que ir buscar em outras ruas, por que o caminhão não passa com essa lama toda". O que também ocorre com o caminhão de lixo, acarretando com isso amontoados de detritos.

Dona Cléia disse também que várias vezes moradores foram à Prefeitura "e em todas recebemos apenas promessas de

que logo esse problema seria resolvido", mas até o momento "temos que sair de casa através dos barrancos que colocamos em frente". E isso por enquanto, porque só choveu um dia. Depois de dois ou três dias de chuvvas, iremos que fazer como nossos vizinhos: sair por cima dos muros".

Para os moradores dos conjuntos Costa e Silva, Ernani Sátorio e Bancários, o problema não é só enfrentado nas ruas desse conjunto. Começa nos acessos que são de barro, onde se encontram poças de lama com mais de oito metros, já tendo ocorrido até atolamentos, segundo um morador da entrada da Costa e Silva, que não quis se identificar, alegando que esse problema já existe desde a inauguração do conjunto: reclamações já foram feitas junto à Prefeitura. "e até hoje não se fez nada", concluiu.

Prejuízos para comerciantes

Apesar do inverno ainda estar longe, as consequências das chuvvas em vários locais da Capital têm causado vários transtornos. Durante toda a noite da segunda-feira e madrugada de ontem, quando a água caiu torrencialmente, registraram-se casos desagradáveis.

No conjunto residencial localizado no Aliporão do Cabo Branco, de acordo com depoimento dos moradores do local, as pancadas de vento durante a madrugada de ontem causaram uma certa apreensão por parte dos residentes, devido a altitude em que fica o pequeno platô.

O senhor Gilvan Frazão, residente no Aliporão do Cabo Branco há quase dois anos, desde a fundação do complexo habitacional. Ele disse que à noite o vento tomou-se muito forte deixando muita gente insegura, principalmente na rua que dá a frente para o mar. "Além das chuvvas constantes e dos fortes ventos, ocorreram também as trovoadas. Como aqui é muito alto, sentíamos todo o barulho bem perto". Apesar de tudo não verificou-se nenhum dano nas residências, apenas a apreensão dos moradores.

No centro da cidade os prejuízos foram maiores, porque as chuvvas que caíram durante a manhã e pelo resto do dia, provocaram uma sensível queda das vendas no comércio. Muita gente não quis sair de casa, tendo em vista o incômodo provocado pelo sujeira e uma certa deficiência dos transportes coletivos.

Os locais mais atingidos fo-

ram a Estação Ferroviária, Rodoviária e a Lagoa. Nesta última o nível das águas aumentou bastante, faltando pouco para subir às calçadas que a circundam. Se as chuvvas continuarem nos próximos dias, a tendência é que isso aconteça.

Na Estação Ferroviária, no local onde ficam os terminais fixos dos ônibus urbanos, a água se acumulou formando uma pequena lagoa, que dificultou consideravelmente o trânsito de veículos e pedestres. A Estação Rodoviária, também sofreu com as chuvvas. Todas as vezes que chove o local fica em péssimo estado de tráfego e, ontem, isto não deixou de acontecer.

A lama atrapalhou muito o intenso movimento que está se verificando desde o final da semana passada, tendo em vista a proximidade do período carnavalesco. Os ônibus de viagem tiveram que fazer manobras difíceis para evitar os acidentes.

Outro bairro peçoense, também muito afetado pelas chuvvas, foi, como sempre, a Ilha do Bispo, onde as condições das vias são as piores possíveis.

Na rua que dá acesso ao Matadouro Municipal e ao futuro Distrito Mecânico, a água chegou a invadir certas residências.

No entanto, o problema foi sanado a partir do momento em que os moradores da artéria começaram a fazer os trabalhos de aterro dos locais mais baixos, com a finalidade de evitar a invasão das águas. Por estar num dos bairros mais desprovidos de infraestrutura e higiene, a comunidade da Ilha do Bispo é a que mais sofre no período de chuvvas.



No Centro, lama em excesso dificulta o trânsito

Assine A UNIÃO

Diário

221.1220

Ramal 24

Japiassu não vê boa redação na imprensa

Com chuvvas constantes e sob um frio intenso, o VI Festival de Arte de Aréia entrou ontem em seu terceiro dia de atividades, no qual destacou-se o debate sobre literatura na publicidade, quando o escritor Celso Almir Japiassu afirmou que "os jornais no Brasil nunca foram tão mal escritos quanto hoje".

Japiassu disse que "redatores famosos cometeram erros absurdos", acrescentando que cada dia se lê menos e se vê mais televisão, citando as revistas *Pato Donald* e *Capricho* como as mais lidas no país.

O VI Festival continua hoje com uma programação em que se destacam a abertura da Mostra do Filme Indígena Brasileiro e um show musical reunindo os paraibanos Bráulio Tavares, Dida Filho, Flávio Eduardo e Tadeu Mathias, com a participação especial de Robertinho do Recife. Vindo de uma apresentação no Festival de Guarujá, em São Paulo, ao lado de Elza Ramalho e Hermeto Paschoal, o guitarrista mostrará em Aréia trabalhos constantes no disco que lançará em março.

Raul sugere organização

Foi instalada na noite de anteontem na Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, em Aréia, como parte das atividades do VI Festival de Arte, a exposição "Arte Paraibana-80", com a participação de 40 artistas plásticos do Paraíba.

A exposição organizada por Raul Córdula, coordenador da programação de Artes Plásticas do festival, foi para ele "a maior coletiva paraibana montada até hoje, no Estado". Raul acredita que as dificuldades existentes na organização do evento "é da própria estrutura".

O que falta - disse - para a integração da cidade durante a semana é a passagem de informação, a culpa não é da comunidade, ela não sabe o que é isso. Seria necessário, afirma Córdula, que se fizesse um trabalho de base na própria comunidade areense, para que a cidade participasse na montagem dos trabalhos e não fosse necessário se deslocar equipes de João Pessoa para cá. O próprio manuseio, o eletricitista e pintor poderia ganhar dinheiro durante o festival.

Outra falha apontada por Raul Córdula é "a falta de aproveitamento de toda a equipe do festival de todos os participantes. As pessoas que aqui estão são do maior gabarito, além da falta de registro disso. Não fica a memória do festival, nem fotográfico, audiovisual e histórico, isto é uma falha perturbadora".

A Aréia tem equipamentos excepcionais - afirma Raul Córdula. "Pedro Américo nunca foi homenageado nos festivais. Até sua casa está mal instalada e ele é o artista mais importante da cidade. Não dá para fazer um grande equívoco na crítica de arte brasileira em relação a ele, equívoco

que nós, que o festival, tem a obrigação de restaurar a imagem desse artista. Nada foi feito até hoje à casa de Pedro Américo nos festivais e a população de Aréia adora Pedro Américo".

Outro grande equipamento - continua o artista plástico - é a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, que nós queremos usar a partir do festival, como espaço, como panoramas de artes visuais paraibanas. Esse edifício é da melhor qualidade arquitetônica, é um belíssimo espaço e basta ver o ambiente montado pelo NAC-Núcleo de Arte Contemporânea, nessa Igreja, que está instalado para se sentir a importância desse espaço.

Raul Córdula continuou falando da exposição, exaltando a força de Campina Grande, com a participação de vários artistas novos da cidade, como é o caso de Antonio Rocha, Alberto Laet e Antonio de Padua, numa cidade onde existem artistas do nível de Ireno Medeiros, João Batista Guedes, Luiz Barroso, Fernando Torres, Antonio Lapa e dona Paulina (de Lago Seca), além de Anete.

"Na exposição da Arte Paraibana-80, que não tem nenhuma preocupação seletiva, todos os artistas convidados compareceram. Com isso, pela primeira vez na Paraíba se montou um panorama de produção artística, realmente", diz Raul Córdula.

"Tivemos também - continuou - dois artistas que muito honram a coletividade - Ely e Leonardo Perazzo. De repente, essa coletiva teve que acontecer aqui, não foi a Universidade Federal da Paraíba, nem o Governo do Estado, apesar de que os dois juntos têm interesse que essa coletiva viaje para

"A Televisão sob censura"

"Pode existir outro padrão estético para a TV brasileira. O padrão técnico não pode ser inferior". O comentário foi feito ontem, em Aréia, pelo autor do seriado *Plantão de Polícia* da Rede Globo, Doc Comparato, que está nesta cidade participando do VI Festival de Arte.

O comentário surgiu após ouvir de um repórter que o ex-diretor da Globo, Walter Clark, criaria o padrão "anti-Globo". Doc Comparato falou sobre o papel da censura de televisão, mas não a censura governamental, mas agora há aquela feita pelos donos dos veículos "e sobre a literatura na TV. Quanto a isto, disse que a televisão é uma "literatura eletrônica".

ESTIMULANTE

A respeito de *Plantão de Polícia*, Doc Comparato afirmou que o programa "já mostra a realidade social", observando que a censura é mais específica nas novelas. "Os jornais foram piores, comigo, do que a TV". Acredita que a TV estimula as pessoas e pode ser considerada uma "coadjuvante da sociedade".

Só vamos quantificar o papel da televisão - continuou Doc Comparato - através do tempo. Não há possibilidade de regionalizar a TV, porque a classe consumidora básica está no Rio de Janeiro. Entendo o problema de vocês -

se referindo à massificação imposta pela concentração da geração dos programas - mas não há uma solução e por outro lado, não há muita diferença no cotidiano da fome.

Ex-médico, ex-jornalista, Doc Comparato nasceu e viveu anos de sua vida no exílio na Inglaterra. De repente se havia se decepcionado com os jornais, quando voltou ao Brasil, disse que a TV foi a única indústria que ofereceu emprego, com uma proposta "válida, justa e trabalhista" porque "é o Estado que está pagando tudo".

"A televisão brasileira - assinou - é uma das mais modernas e boas TVs do mundo. Na Europa, as melhores são a inglesa e a sueca. Aqui, pelo menos, já se conseguiu 80% da programação sendo nacional". Quanto às críticas a respeito da TV inglesa, mostrou que a diferença entre o teleoperador inglês e o brasileiro é que aquele tem mais opções de lazer, ou seja, teatro, música, dança, etc. Segundo ele, a TV brasileira continua "monolítica e monopólica".

Doc Comparato mantém um pensamento progressista em relação ao encontro de novas formas de comunicação. Posicionou-se contra o pensamento conservador de que, após o advento da TV, o ser humano não encontrará descobrimentos na área da comunicação.

Feitosa elogia atuação de Burity em favor dos servidores públicos

A necessidade de substanciais aumentos de salário, as soluções para problemas dos servidores, a melhoria das condições de trabalho e a liberdade de diálogo, tornaram o Governo Tarciso Burity, "um dos melhores para o funcionalismo público estadual", na opinião do presidente da Associação dos Servidores do Estado da Paraíba, Aloisio Feitosa.

O presidente comentou que o governador Tarciso Burity tem sido sensível a esse problema e reivindicação de servidor estadual, com o qual mantém o melhor relacionamento possível, diretamente com os seus líderes.

ALIMENTO

Baseando-se nos índices dos reajustes concedidos pelo Governo Tarciso Burity, o presidente da Assep, Aloisio Feitosa, disse que "os funcionários públicos estão confiantes nas intenções do governador, em relação ao próximo aumento dos funcionários, porque ele tem correspondido de maneira excepcional, aos anseios e reivindicações da classe".

Depois o presidente da Assep dirigiu apelo ao governador, no sentido de que não haja demora na concessão do novo reajuste, "porque os pequenos servidores

estão em condições de esperar durante muito tempo, haja vista a elevação do custo de vida". A expectativa maior, não nos que ganham menos Cr\$ 4.600,00 mensais.

EQUIPARAÇÃO

Segundo Aloisio Feitosa, o funcionalismo público estadual está confiante também no propósito do governador Tarciso Burity de solucionar o problema das disparidades salariais, existentes principalmente, entre os servidores inativos, em relação aos de ativa.

Disse que o funcionário, depois de aposentado, perde uma série de benefícios, além do achatamento do seu salário; ele ganha, hoje, seja a oito vezes menos do que o de ativa.

Um dos aspectos que leva o presidente a crer na correção da disparidade dos salários, é a nova política salarial implantada pelo Governador Burity, de oferecer reajustes de maior índice aos funcionários que ora ganham menos.

Oito mil funcionários públicos da Paraíba, entre os 33 mil existentes, são inativos. Esse problema de disparidade salarial, Reivindicado ao cargo, há duas sema-

nas, durante uma eleição direta, o sr. Aloisio Feitosa reassumira a Presidência da nova administração da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, no próximo domingo, às 20 horas.

Ele ficou na Presidência até fevereiro de 1983. Aloisio Feitosa é o primeiro presidente depois de Iancero de Carvalho. Na última eleição, ele foi parcialmente derrotado em João Pessoa, mas com o saldo de votos registrado em Campina Grande, derrotou, por uma diferença de 157 votos, o seu concorrente, Genival Luiz Pereira.

DECIMO TERCEIRO

A implantação do décimo terceiro salário anual para os funcionários públicos estaduais, é uma das metas prioritárias da nova administração da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, além da correção da disparidade salarial.

Memoias neste sentido já foram enviadas ao Governo. Até agora, porém, não houve qualquer manifestação por parte da administração estadual, mas o presidente da Assep acredita que "no momento oportuno, o Governo atenderá a mais um dos nossos pleitos".

É urgente que se interira nessa comédia municipal que o povo assiste longe, sem entender. O alerta partiu do cineasta paraibano Vladimir Carvalho, ao criticar a organização e a filosofia do Festival de Arte de Aréia.

Um participante do festival lamentou verificar a existência de uma estrutura que continua a dar as costas a comunidade de Aréia e da região. Não se cessa, e essa altura dos acontecimentos, quando se realiza o evento pela sexta vez, que se malbarate recursos de um Estado pobre, sangrando na sua economia, para se realizar esse festival que não deixa rastro a nível local.

Vladimir Carvalho disse que o pior "é a existência numa forma colonizada de cultura, em que a todos os níveis". Notamos, disse, com constrangimento, que muitos companheiros do Rio e de São Paulo, e de outros centros aqui vêm e não encontram um objetivo para tanto trabalho perdido. "Sem vinculação com o meio, sem deixar nenhum benefício, este é mais um festival em Aréia do que um Festival de Aréia".

ASSOCIAÇÃO DE CINEASTAS

A criação de uma seção paraibana da Associação Brasileira de Documentaristas foi sugerida pelo Vladimir Carvalho. Notamos, disse, com constrangimento, que muitos companheiros do Rio e de São Paulo, e de outros centros aqui vêm e não encontram um objetivo para tanto trabalho perdido. "Sem vinculação com o meio, sem deixar nenhum benefício, este é mais um festival em Aréia do que um Festival de Aréia".

Ele acredita que, com a criação dessa Associação, os membros da associação poderão ser levados a sério, podendo se reserpear jurídica

mente e não mais em termos individuais. "Com os seus dificuldades locais de realização do cinema no Estado, não há a possibilidade de um ciclo iniciado há 20 anos, porque a existir algo, a iniciativa muito forte, por parte dos nossos cineastas".

Com a criação do Núcleo de Documentaristas Cinematográficos da Universidade Federal de Pernambuco, em Aréia, com a participação de vários membros do Governo do Estado, o diretor geral da Embratel, Celso Amorim, e o UPE, pode-se de imediato passar a bom plano concreto, isto é, a realização de projetos de filmes ligados a diversos ramos de atividades, sendo o âmbito da pesquisa cinematográfica, das atividades socio-econômicas do Estado.

Uma equipe que ele considera "excepcional de cinema brasileiro", formada por Manoel Clemente, Pedro Santos, Duarte Noronha, Elias Santos e Machado Bittencourt está apta a realizar o trabalho que poderá tornar permanentemente o ciclo cinematográfico realizado na Paraíba desde Aranda.

Agora somente disse Vladimir Carvalho cogitar se viria, para cá, do documentarista mongote Manfredi Caldas, de grande experiência e com trabalho sério, desenvolvido no Rio de Janeiro. A sua contribuição será de grande valia.

O autor de *Inocência Para Um Trem de Ferro*, também é líder da Associação de Artistas, podendo contar com o respaldo de artistas para as novas reivindicações. Quanto à divergência entre os membros da associação, acredita que a entidade promoverá "uma ação de nível alto, por acaso, talvez, promover-se a uma reunião com o nosso projeto pode ser levado adiante".